



SUMÁRIO

Apresentação	02
Orientações para melhor usar este livro de reflexão	04

ENCONTROS DE AGOSTO

1º Encontro - 07/08 a 13/08 - Vocação do Cristão leigo como sujeito Eclesial	
Documento da CNBB 105	06
2º Encontro - 15/08 a 21/08 - Semana Nacional da Família: "AMOR FAMILIAR: VOCAÇÃO E CAMINHO DE SANTIDADE"	10
1º Dia - 15/08 - "Feliz os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus" ...	10
2º Dia - 16/08 - "Felizes os mansos, porque possuirão a terra"	16
3º Dia - 17/08 - "Felizes os que choram, porque serão consolados"	21
4º Dia - 18/08 - "Felizes as famílias misericordiosas, que têm fome e sede de Justiça"	27
5º Dia - 19/08 - "Felizes os misericordiosos, porque encontrarão misericórdia"	32
6º Dia - 20/08 - "Felizes os puros de coração, porque verão a Deus"	38
7º Dia - 21/08 - "Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus!"	44
3º Encontro - 21/08 a 27/08 - Modos de ação transformadora do cristão leigo no mundo - Documento da CNBB 105	49
4º Encontro - 28/08 a 03/09 - Cristão leigo no mundo da Política - Documento da CNBB 105	54

ENCONTROS DE SETEMBRO – MÊS DA BÍBLIA / 2022

1º Encontro - 04/09 a 10/09 - Livro de Josué: Terra, dom de Deus e conquista do Povo	60
2º Encontro - 11/09 a 17/09 - Livro de Josué: As Mulheres marginalizadas e os Pobres do campo em defesa da vida e da liberdade	65
3º Encontro - 18/09 a 24/09 - Livro de Josué: Entrada na terra, cumprimento da promessa de Javé	70
4º Encontro - 25/09 a 01/10 - Plenária/Celebração final: Terra conquistada, terra partilhada: frutos da luta do povo em mutirão	75
EQUIPE DE ELABORAÇÃO	80





APRESENTAÇÃO

Vamos caminhando com os Grupos de Reflexão para que possamos construir comunidades. Neste subsídio teremos a reflexão dos meses de Agosto e Setembro. Sendo que no mês de agosto, iremos refletir sobre as Vocações. O tema do Mês Vocacional: “Cristo Vive! Somos suas testemunhas” e o lema: “Eu vi o Senhor!” (Jo 20,18).

Dentre das vocações vamos destacar a Vocação do Leigo e da Leiga, com o Documento 105 - CRISTÃOS LEIGAS E LEIGOS NA IGREJA E NA SOCIEDADE. Veremos o conteúdo de todo o direcionamento da ação dos leigos e das leigas no âmbito eclesial e social.

“Os cristãos leigos e as cristãs leigas são portadores da graça batismal, participantes do sacerdócio comum, fundado no único sacerdócio de Cristo. Nesse sacerdócio comum se baseia a fraternidade, a irmandade, a dignidade de todos na Igreja enquanto única família de Deus, recebem, pois, o caráter sacramental que os diferencia dos não batizados” (Doc 105, nº 110).

Teremos um momento singular, que é A SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA, com o tema: “Amor familiar, vocação e caminho de santidade”, quando estaremos unidos com as orientações da CNBB – Conferência Nacional do Bispos do Brasil.

Assim nos fala o Cardeal Orani João Tempesta, Arcebispo do Rio de Janeiro: “ É nas famílias que se aprende os verdadeiros valores, sejam eles morais, de fé, educação, respeito, entre outros. Se quisermos construir um futuro melhor para nosso país, essa base deve ser iniciada na família, ensinando os valores cristãos aos nossos filhos e netos e dizendo a eles a importância e a responsabilidade que é a de cuidar de uma família. ”





O nosso agradecimento a Pastoral Familiar e ao Padre Alex, Coordenador Diocesano, que tiveram a incumbência de elaborar o material da Semana da Família. Deus seja louvado pelo belo trabalho desta Pastoral, em nossa Diocese!

O Padre João Cândido Neto, assessor da Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada, salienta: “Que este Mês Vocacional possa aquecer o coração de cada pessoa, de cada cristão para esse despertar vocacional de toda a Igreja. A Igreja vive a vocação sempre como graça e missão porque Jesus está vivo e nós somos testemunhas”

Já no mês de setembro teremos a oportunidade de aprofundar a reflexão do MÊS DA BÍBLIA! Neste ano, a Igreja nos propõe o Estudo do Livro de Josué e o lema bíblico inspirador é: “O Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que vás” (JS 1,9). O nome Josué significa “Javé liberta”, e o livro representa um projeto que liberta a terra, acumulada nas mãos dos poderosos, e a reparte com o povo de Deus, fazendo justiça às pessoas que foram exploradas e empobrecidas.

Somos chamados a fazer o estudo do Livro de Josué, que nos leva a perceber que Deus nunca deixa sem respostas as pessoas e as comunidades que a Ele se confiam.

Que Nossa Senhora Aparecida nos dê sabedoria para conhecer os ensinamentos de Deus e abandonarmo-nos em suas mãos!

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

**Assessor da Equipe de elaboração do Material da Reflexão,
dos Grupos de Reflexão e das CEBs**





ORIENTAÇÕES PARA MELHOR USAR ESTE LIVRO DE REFLEXÃO

1. Este livrinho traz os encontros de agosto e setembro. Em agosto temos 4 encontros. O segundo encontro, porém, por se tratar da Semana Nacional da Família, está subdividido em 7 encontros diários. Devem acontecer na semana de 15 a 21 de Agosto. Em setembro são 4 encontros, sendo 3 dedicados ao Mês da Bíblia, que este ano é dedicado ao estudo do Livro de Josué, iluminado pelo lema “O Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que vás” (JS 1,9). O quarto encontro é reservado à plenária ou celebração final. Observação: Para estes encontros da Semana Nacional da Família, temos uma sugestão para a sua realização. Caso a paróquia encontre dificuldades em realizá-la, não tem problema. É uma experiência já vivenciada numa paróquia da diocese e que é bem interessante. Tem boa participação e boa aceitação da parte das comunidades e membros dos grupos. Vejamos:

Como há um encontro por dia, sugerimos que cada encontro seja realizado numa casa, onde haja espaço para acolher os participantes da comunidade ou numa rua das diferentes comunidades da paróquia, com missa se for o caso. Sendo missa, realiza-se o encontro conforme está no roteiro até as preces da comunidade. A partir daí, passa-se à Liturgia Eucarística.

E como ficam os grupos, quando o dia não for o da sua comunidade ou já tiver acontecido? Os grupos se reúnem normalmente como de costume, na casa de uma família do grupo.

Como disse, é só uma sugestão. Na paróquia onde acontece deste jeito, a Pastoral Familiar da Paróquia juntamente com o padre e o coordenador/a dos grupos de reflexão são os responsáveis pela organização. Depois é comunicado no CPP para que haja o envolvimento e o conhecimento de todos. Normalmente, é feita uma boa divulgação para que toda a comunidade possa participar. Portanto, vejam a viabilidade desta realização. Outra coisa: é necessário um momento prévio de preparação e organização.





2. Os encontros já podem ser realizados nas casas, seguindo, ainda os protocolos de segurança contra a Covid-19, determinados pela Diocese.
3. É bom que em nível paroquial ou comunitário, tenha um dia reservado para a entrega dos livrinhos a todos os coordenadores/as dos grupos, de modo que todos possam conhecer os temas com antecedência.
4. O livrinho segue a metodologia do VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR, cujas partes estão interligadas. Todas elas favorecem a reflexão. É bom ficar atentos (as) à realização de cada uma das partes. Ficar atentos também, aos compromissos propostos no Gesto Concreto.
5. As leituras, tanto do texto bíblico quanto as demais devem ser bem preparadas já que elas abrem para a reflexão e iluminam o que está sendo refletido. Atenção às sugestões de símbolos. Há encontros em que são pedidas gravuras. Tais gravuras podem ser encontradas na galeria de imagens do Google, mas se não for possível, não tem problema.
6. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.
7. Em grupo, realizar um Gesto Concreto, mesmo que este seja diferente do proposto no encontro. Notem que quanto a essa questão, há encontros em que são pedidos para os grupos proporem gestos concretos. Nesses casos, é bom que sejam anotados num papel, para serem entregues no dia da plenária.
8. Ao final de todos os encontros, realizar o momento de plenária ou uma celebração final, com todos os grupos, para fazer uma síntese e retomar os temas refletidos ao longo dos meses. Este encontro pode ser feito em nível comunitário ou paroquial, ou conforme o costume local. Neste dia pode ser feita uma confraternização. Isso une ainda mais os grupos, além de fortalecer o sentido de comunidade, desde que seja seguro para todos devido à pandemia.
9. Prestar atenção e estar presente nas promoções da paróquia e da diocese, porém, sem realizar ações paralelas.





AGOSTO

1º ENCONTRO / AGOSTO / 2022 – 07/08 A 13/08

VOCAÇÃO DO CRISTÃO LEIGO COMO SUJEITO ECLESIAL

Documento da CNBB 105

"(...) todos são eleitos, convocados, consagrados, coparticipantes, porque um dia fomos batizados. Todos tornamo-nos iguais na mesma vocação". (Concílio Vaticano II).



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia no centro; uma vela; flores, fotos de pessoas da comunidade em atividades pastorais e sociais,

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): O laicato como um todo é um "verdadeiro sujeito eclesial" (Documento de Aparecida, n. 497a). Cada cristão leigo e leiga é chamado a ser sujeito eclesial para atuar na Igreja e no mundo.

Refrão Meditativo: Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor / Eis-me aqui, Senhor!

Anim. (a): Na Palavra de Deus aprendemos com o próprio Jesus a sermos pedras vivas em nossa comunidade. Iniciemos rezando juntos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam todos bem-vindos e bem-vindas a este encontro. Chamados a ser sujeitos eclesiais, assumindo nossa vocação na Igreja e no mundo. Iniciemos invocando a Santíssima Trindade. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Ó Trindade Santa, Amor pleno e eterno, que estabeleceste a Igreja como vossa 'imagem terrena': Nós vos agradecemos pelos dons, carismas, vocações, ministérios e serviços que todos os membros do vosso povo realizam como "Igreja em saída", para o bem comum, a missão evangelizadora e a transformação social, no caminho do vosso Reino. **Amém.**





04. CANTO

Por escutar uma voz que disse /Que faltava gente pra semear / Deixei meu lar e saí sorrindo, / E assobiando pra não chorar. / Fui me alistar entre os operários / Que deixam tudo pra te levar / E fui lutar por um mundo novo, / Não tenho lar, mas ganhei um povo. Sou cidadão do infinito, / Do infinito, do infinito, / E levo a paz no meu caminho, /No meu caminho, no meu caminho.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Os leigos e leigas são chamados a participar da ação pastoral da Igreja, no vasto campo que é o mundo. Mas também, como sujeitos eclesiais, temos nosso compromisso com a constituição de comunidades vivas, com raízes profundas na Palavra e na vivência da fraternidade.

L1: O leigo na igreja é um servidor pastoral na promoção da vida. Dona Minervina, da Comunidade São Jorge, Paróquia Cristo Redentor, foi destas mulheres incansáveis na defesa do Evangelho: associação de mulheres, Pastoral Carcerária, associação de domésticas. Vivia o Evangelho.

L2: O leigo na caminhada pastoral é sal e luz do mundo. Em nossa Diocese podemos encontrar inúmeros exemplos de leigos e leigas que, a partir de sua fé, iluminaram o mundo com sua presença: Dona Sinhá, Jair de Oliveira, Edésia Araújo, Solú, Dona Antônia, Joarez de Oliveira, Dona

Neguita, Sr. Timóteo (Juca), dentre outros.

Todos (as): Como dizia Dom Helder Câmara, “é graça divina começar bem. Graça maior persistir na caminhada certa. Mas graça das graças é não desistir nunca.”

L1: A Conferência de Medellín (1968) afirma que “os leigos cumprirão mais cabalmente sua missão de fazer com que a Igreja aconteça’ no mundo, na tarefa humana e na história”.

L2: O Documento de Puebla (1979) nos diz que os leigos e leigas, são homens e mulheres da Igreja no coração do mundo e homens e mulheres do mundo no coração da Igreja.

Anim. (a): O Documento de Aparecida (2007) pede “maior abertura de mentalidade, para entender e acolher o ‘ser’ e o ‘fazer’ do leigo na Igreja, que por seu batismo e sua confirmação é discípulo e missionário de Jesus Cristo” (Documento Aparecida, n. 213).

Para conversar: A partir dos exemplos da vida e dos Documentos da Igreja que foram citados, vamos citar outras ações e pessoas de nossas comunidades que atuam na Igreja e na sociedade.

Anim. (a): Rezemos cantando:

Eis-me aqui, Senhor. / Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor / Eis-me aqui, Senhor!





Ponho a minha confiança no Senhor / Da esperança sou chamado a ser sinal / Seu ouvido se inclinou ao meu clamor / E por isso respondi: aqui estou!

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Ouçamos o que as primeiras comunidades podem nos ensinar sobre a ação do leigo e leiga, a partir da mensagem de Jesus Cristo.

07. CANTO

Ide pelo mundo, ide pelo mundo \ e anunciai, e anunciai, \ o Evangelho a toda criatura.

08. LEITURA BÍBLICA:

1 Pedro 2, 4-10

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou atenção no texto bíblico?

2. Segundo esse texto, como o cristão deve ser em sua comunidade?

3. Como tem sido nossa atuação na Igreja e na sociedade, a partir da reflexão deste texto?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Para o Documento 105 da CNBB, o cristão leigo é verdadeiro sujeito eclesial mediante sua dignidade de batizado, vivendo sua condição de filho de Deus na fé, aberto ao diálogo, à colaboração e a corresponsabilidade com os pastores.

L1: O cristão, sujeito na Igreja e no mundo, é discípulo missionário, seguidor e testemunha de Jesus Cristo. É o cristão maduro na fé, que experimentou o encontro pessoal com Jesus Cristo e se dispôs a segui-lo com todas as consequências dessa escolha.

L2: Algumas oposições estão tão enraizadas na mentalidade e na prática das comunidades e dos fiéis que podem chegar a impedir alguns cristãos leigos de se verem como verdadeiros sujeitos na Igreja e no mundo. Eis algumas delas:

Todos (as): **Oposição entre a fé e a vida; oposição entre sagrado e profano; oposição entre a Igreja e o mundo; oposição entre identidade eclesial e ecumenismo.**

L1: No âmbito da Igreja há muitos espaços nos quais os cristãos leigos e leigas exercem seu ser e seu agir cristão, sua identidade e dignidade de sujeito eclesial.

L2: A paróquia e as comunidades são espaços para a vivência da unidade na diversidade onde os cristãos atuam como sujeitos e têm cidadania plena. As pequenas comunidades, os grupos de reflexão, as redes de comunidades, as pastorais, são formas concretas de comunhão e participação nas quais o cristão leigo atua como sujeito eclesial.

Todos (as): **As Comunidades Eclesiais de Base são uma forma de vivência comunitária da fé, de inserção na sociedade, de exercício**





do profetismo e de compromisso com a transformação da realidade sob a luz do Evangelho. São presença da Igreja junto aos mais simples, aos descartados, aos excluídos.

Anim. (a): Eis um bom conselho para ser sujeito eclesial: "não percam o contato com a paróquia local e se integrem de bom grado na pastoral orgânica da Igreja particular. Esta integração evitará que fiquem só com uma parte do Evangelho e da Igreja, ou que se transformem em nômades sem raízes" (Evangeli Gaudium, n. 29).

11. CANTO

Eu procurei semear a paz / E onde fui andando falei de Deus / Abençoei quem fez pouco caso / E espalhou cizânia onde eu semeei / Não aceitei condecoração / Por haver buscado um país irmão / Vou semeando por entre o povo / E vou sonhando este mundo novo

Sou cidadão do infinito, / Do infinito, do infinito, / E levo a paz no meu caminho, / No meu caminho, no meu caminho.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Façamos nossas orações, pedindo a Deus que nos ajude a sermos sujeitos eclesiais. Após cada invocação responderemos: Senhor, escutai a nossa prece.

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

> Visitar uma organização social que promove ações em nossa comunidade e precisa de apoio. Ou, participar de reunião na Comissão Local de Saúde, associação e reunião no CRAS.

> Em vista do Congresso Diocesano dos Grupos de Reflexão, que acontecerá nos dias 23, 24 e 25 de setembro, iremos fazer um Cofrinho para guardar uma coleta, em cada encontro, até 10 de Setembro. Este cofre será enviado para a Paróquia e depois para o Secretariado Diocesano.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor, nós vos rogamos que todos contribuam para que os cristãos leigos e leigas compreendam sua vocação e identidade, espiritualidade e missão, e atuem de forma organizada na Igreja e na sociedade à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres. Isto vos suplicamos pela intercessão da Sagrada Família, modelo para todos os cristãos. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, dê força, coragem e abençoe aos leigos e leigas que exercem sua missão na Igreja e no mundo, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.





2º ENCONTRO / AGOSTO / 2022 – 14/08 A 20/08 - SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA
“AMOR FAMILIAR: VOCAÇÃO E CAMINHO DE SANTIDADE”
1º DIA – 15/08/2022 - “Feliz os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus”



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, uma vela, flores, foto ou gravura de Irmã Dulce e suas obras ou de famílias partilhando dos seus bens com outras pessoas

Sugestão para Crianças: Onde for possível, realizar a proposta abaixo com as crianças presentes no encontro.

□ Imprimir dois desenhos para pintar com personagens pobres e ricos e pedir às crianças para – ao pintarem – descrever o que pensam sobre eles. Um adulto fala às crianças sobre o significado e o valor da pobreza de espírito.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): As obras de Deus devem ser praticadas por gratidão, pelas bênçãos já recebidas, pelo perdão gratuito que o Senhor nos oferece, pelo amor e pela esperança que preenchem nosso coração. Assim inspirados, vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão Meditativo: Onde reina o

amor,/ fraterno amor. / Onde reina o amor,/ Deus aí está. (3X)

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Queridos amigos, amigas, irmãs e irmãos, estamos iniciando a Semana Nacional da Família, e é uma grande alegria receber cada um de vocês. Esta é uma semana fortemente marcada pela oração e pela reflexão, pois a oração deve estar sempre no centro do caminho de quem busca a Deus. Essa oração nos conduz a reflexões para discernirmos, à luz da fé, os novos desafios que a pandemia trouxe às nossas famílias, especialmente sobre como devemos nos portar como cristãos em nossas igrejas domésticas e em nossas comunidades eclesiais. Bem-vindos e bem-vindas! **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Pai Santo, estamos aqui diante de ti para louvar-te e agradecer-te pelo grande dom da família.





L1: Nós te pedimos pelas famílias consagradas no sacramento do Matrimônio para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida e, como pequenas Igrejas domésticas, saibam testemunhar a tua presença e o amor com qual Cristo ama a Igreja.

L2: Nós te pedimos pelas famílias que passam por dificuldades e sofrimentos, doenças ou por problemas que só tu conheces: que tu sustentas e tornes conscientes do caminho de santificação à qual as chamas, para que possam experimentar a tua infinita misericórdia e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

L3: Nós te pedimos pelas crianças e jovens, para que possam encontrar-te e responder com alegria à vocação que planejastes para eles; por seus pais e avós, para que sejam conscientes de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito, tu confias a eles, e pela experiência de fraternidade que a família pode dar ao mundo.

Todos (as): Senhor, conceda que cada família possa viver a própria vocação à santidade e, na Igreja, o chamado para protagonista da evangelização, a serviço da vida e da paz, em comunhão com os sacerdotes e cada estado de vida. **Abençoa o Encontro Mundial das Famílias. Amém.**

04. CANTO – Abençoa, Senhor, as famílias

1. Que nenhuma família comece em qualquer de repente / Que nenhuma família termine por falta de amor / Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente / E que nada no mundo separe um casal sonhador

2. Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte / Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois / Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte / Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois

3. Que a família comece e termine sabendo onde vai / E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai / Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor / E que os filhos conheçam a força que brota do amor

Refrão: Abençoa, Senhor, as famílias. Amém / Abençoa, Senhor, a minha também (bis)

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): No dia 26 de junho deste ano foi encerrado o Ano Família Amoris Laetitia, com a jornada Mundial das Famílias cujo tema apresentou a santidade como caminho vocacional. Este será também o tema do nosso 16º Congresso Nacional da Pastoral Familiar do Brasil, na cidade de Florianópolis – Santa Catarina de 27 a 29/08/2022.





L1: Por isso, nesta semana, refletiremos as bem-aventuranças, pois nos ajudarão a compreender o que é santidade. "A palavra 'feliz' ou 'bem-aventurado' torna-se sinônimo de 'santo', porque expressa que a pessoa fiel a Deus e que vive a sua Palavra, alcança na doação de si mesma, a verdadeira felicidade" (Gaudete et Exsultate, 64).

L2: "Queremos entender a pobreza como possibilidade de mantermos o espírito livre diante das coisas criadas: bens temporais e das pessoas, para o caminho da liberdade interior, que nos faz amar sem reservas. Por isso nós voltamos a escutar Jesus com todo o amor e respeito que o mestre merece".

Todos (as): "Permitamos-lhe que nos justifique com as suas palavras, que nos desafie, que nos chame a uma mudança real de vida. Caso contrário, a santidade não passará de palavras" (Gaudete et Exsultate, 66).

Para conversar: Como vocês entendem a vocação à santidade?

Anim. (a): Rezemos: "Portanto, sede santos, assim como vosso Pai celeste é santo" (Mt 5, 48).

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): No evangelho que vamos ler, Jesus orienta os discípulos sobre

quais são os passos para se alcançar a santidade. Cantemos:

07. CANTO - Fala Senhor, Palavras de Fraternidade

Fala, Senhor! Fala, Senhor! Palavra de fraternidade! / Fala, Senhor! Fala, Senhor! / És luz da humanidade!

08. LEITURA BÍBLICA:

Mateus 6, 1- 4

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Repita o versículo que mais chamou a sua atenção.
2. De acordo com o texto lido, o caminho da santidade é feito de quê?
3. Como a mensagem do texto ilumina as famílias no seu caminho de santidade?

10. PARA SABER MAIS... Ser pobre no coração: isto é santidade (cf. Mt 5,30)

A pessoa que estiver animando este encontro, antes de passar à leitura do texto abaixo, convide aos participantes a lerem todos juntos a frase título do Para Saber Mais...

Anim. (a): Muitas pessoas querem ser admiradas ou elogiadas pelas suas demonstrações de piedade. A preocupação que as move é aprovação de outras pessoas, e essa é a única recompensa que receberão. Contudo, Deus recompensa boas obras simples, que não visam qualquer tipo de recompensa. Os que as praticam têm um espírito pobre.





L1: O evangelho lido nos orienta que as boas obras sejam resultantes da gratuidade do amor, para a alegria de Deus e o bem de seus filhos. Como diz São Paulo: “Se eu gastasse todos os meus bens no sustento dos pobres e até entregasse meu corpo para me gloriar, mas não tivesse amor, nada me aproveitaria” (1Cor. 13,3).

L2: Convida-nos, portanto, a reconhecer a verdade do nosso coração, para ver onde colocamos a segurança da vida. Normalmente, o rico sente-se seguro com as suas riquezas e, quando estas estão em risco, sua vida perde todo o sentido e tudo se desmorona. O próprio Jesus nos disse na parábola do rico insensato, falando daquele homem seguro de si, que – como um insensato – não pensava que poderia morrer naquele mesmo dia (cf. Lc 12,16-21)”, e toda riqueza ficaria por aí...

Anim. (a): Se engana quem pensa que as riquezas podem nos assegurar a vida. (...) “Mais ainda: quando o coração se sente rico, fica tão satisfeito de si mesmo que não tem espaço para a Palavra de Deus, para amar os irmãos, nem para gozar das coisas mais importantes da vida. Desse modo, priva-se dos bens maiores. Por isso, Jesus chama felizes os pobres em espírito quem tem o coração pobre, onde pode entrar o Senhor com sua incessante novidade” (Gaudete et Exsultate, 68).

L1: A santidade em família passa por uma vida onde a pobreza, caracterizada na “santa indiferença” das coisas, leva-nos a descobrir um tesouro maior: o amor vivido em família, como a essência que gera o crescimento de todos e de cada pessoa. Aquele “amor provado entre as paredes de casa que abre os primeiros passos do caminho de santidade”.

L2: [...]. Os binômios, família e vocação bem como família e santidade, mostram que as relações familiares têm uma importância fundamental para gerar o amor”. E o amor não encontra espaço se vivemos imersos nas riquezas materiais.

L1: Em um mundo em que o “eu” não deixa espaço para o “nós”, a imagem que evoca a ideia da Igreja como “famílias de famílias” proposta na Amoris Laetitia (n. 87), propõe-nos esvaziamento interior, pobreza, para descobrir que “o amor vivido nas famílias é uma força permanente para a vida da Igreja” (n.88), e da própria família, que acaba preenchendo o vazio existencial tão experimentado hoje.

L2: Quando vivemos o esvaziamento para deixar Deus nos preencher, estamos vivendo a vocação à santidade, que é uma meta possível para todos. Uma santidade construída na simplicidade da vida cotidiana, sem a necessidade da opulência ou autossuficiência.





11. CANTO

É no campo da vida que se esconde
um tesouro / Vale mais que o ouro,
mais que a prata que brilha / É
presente de Deus, é o céu já aqui / O
amor mora ali e se chama família
Como é bom ter a minha família,
como é bom! / Vale a pena vender
tudo mais para poder comprar / Esse
campo que esconde um tesouro, que
é puro dom / É meu ouro, meu céu,
minha paz / Minha vida, meu lar

12. PRECES

Anim. (a): Apresentamos da nossa
pobreza aquilo que trazemos em
forma de preces.

L1: Concedei-nos, Senhor Deus,
imitar os Santos e Santas que
descobriram na pobreza a verdadeira
liberdade interior e alegria da alma, a
exemplo de Santa Dulce dos pobres,
para que tantos irmãos desfrutem da
grandeza do aconchego e do nosso
amor. Rezemos:

Todos (as): **Senhor, fazei-nos
pobres de espírito para sermos
ricos de Deus.**

L2: Concedei-nos, Senhor Jesus,
que compreendamos que a pobreza
evangélica implica reconhecer a
riqueza que é cada pessoa, imagem
e semelhança divina, para que nunca
sejamos autossuficientes diante dos
irmãos, especialmente daqueles
desprovidos de bens materiais e
culturais. Rezemos:

L3: Concedei-nos, Senhor Deus o

Espírito Santo, a consciência de que,
quanto mais se santifica um cristão,
tanto mais fecundo se torna para o
mundo. Assim “no espírito da nova
evangelização, somos chamados a
ser evangelizados e a evangelizar
através da promoção de todos os
batizados para que assumam as suas
tarefas como sal da terra e luz do
mundo, onde quer que encontrem”
(Gaudete et Exsultate, 3). Rezemos:

L4: Santíssima Trindade, comunidade
de amor que não vive para si mesma,
que a Igreja se lance para o serviço
de todos, para que haja famílias em
saída, testemunhas de uma Igreja
que não é autorreferencial, mas à
procura de outras famílias, para
tentar se aproximar delas e partilhar
a experiência da misericórdia de
Deus. Rezemos:

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

> Fazer o firme propósito de deixar
que Deus não seja substituído por
coisas ou pessoas e por isso, fazer uma
organização do meu supérfluo, para
oferecer aos necessitados. Portanto,
ajudar alguém que precise de auxílio
material ou ainda acompanhar uma
criança necessitada na escola, um
jovem em dificuldade, uma família
em crise, dentre outros.

> Em vista do Congresso Diocesano
dos Grupos de Reflexão, que
acontecerá nos dias 23, 24 e 25 de





setembro, iremos fazer um Cofrinho para guardar uma coleta, em cada encontro, até 10 de Setembro. Este cofre será enviado para a Paróquia e depois para o Secretariado Diocesano.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Virgem e Mãe Maria, vós que estais movida pelo Espírito, acolhestes o Verbo da vida na profundidade da vossa humildade, totalmente entregue ao Eterno, ajudai-nos a dizer “sim” perante a urgência, de fazer ressoar a boa Nova de Jesus.

L1: Vós, cheia de presença de Cristo, levastes a alegria a João Batista fazendo-o exultar no seio de sua mãe. Vós, estremecendo de alegria, cantastes as maravilhas do Senhor.

L2: Vos, que permanecestes firme diante da Cruz com a fé inabalável, e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição, reunistes os discípulos à espera do Espírito para que chegasse a todos, a fim de testemunhar o nascimento da Igreja evangelizadora. **Todos (as):** Alcançai-nos agora com um novo ardor de ressuscitados para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte.

L1: Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos para que chegue a todos o dom da beleza que não se

apaga.

L2: Vós, Virgem da escuta e da contemplação, Mãe do amor, esposa das núpcias eternas intercedei pela Igreja, da qual sois o Ícone puríssimo, para que ela nunca se feche nem se se detenha na sua paixão por instaurar o Reino.

Todos (as): Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão, do serviço, da fé ardente e generosa, chegue até os confins da terra e que nenhuma periferia fique privada de sua luz. Mãe do Evangelho vivente, manancial de alegria para os pequeninos, rogai por nós. Amém, Aleluia!

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Nosso Senhor Jesus Cristo que viveu com sua família em Nazaré, esteja sempre presente na vossa família, defenda-a de todo o mal e vos conceda a graça de serdes um só coração e uma só alma, na construção da vocação à santidade. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Que assim seja. Amém.**



SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2022

"AMOR FAMILIAR, VOCAÇÃO E CAMINHO DE SANTIDADE"

2º DIA – 16/08/2022 - "Felizes os mansos, porque possuirão a terra"

PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos do encontro anterior uma imagem de Jesus Misericordioso, e, se possível, fotos de revistas ou jornais que apresentem pessoas chorando etc.

Sugestão para Crianças: Onde for possível, realizar a proposta abaixo com as crianças presentes no encontro.

□ Em dupla, as crianças, frente a frente, serão um espelho da outra. Uma delas deverá realizar diferentes gestos: raiva, alegria, ódio, braveza, mau humor, bom humor, dentre outros. A outra, "o espelho" deverá repetir ou refletir os gestos. Ver como é bom repetir atitudes de mansidão ou como é ruim sentir ódio ou ser odiado. Se tiver várias crianças, troque as duplas de maneira que todos tenham sido também espelhos.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): "Felizes os mansos, porque possuirão a terra". Iluminados por esta bem aventurança, acendamos a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão Meditativo: Onde reina o amor, fraterno amor...

Anim. (a): Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Queridos irmãos, sejam todos bem-vindos a mais este encontro da Semana da Família. Que o Espírito Santo nos conduza e nos auxilie a refletir sobre a mansidão e o amor familiar como vocação e cami-

nho para a santidade. Saudemo-nos uns aos outros, com a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Pai Santo, estamos aqui diante de ti para louvar-te e agradecer-te pelo grande dom da família.

L1: Nós te pedimos pelas famílias consagradas no sacramento do Matrimônio para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida e, como pequenas Igrejas domésticas, saibam testemunhar a tua presença e o amor com qual Cristo ama a Igreja.

L2: Nós te pedimos pelas famílias que passam por dificuldades e sofrimentos, doenças ou por problemas que só tu conheces: que tu sustentas e tornes conscientes do caminho de santificação à qual as chamas, para que possam experimentar a tua infinita misericórdia e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

L3: Nós te pedimos pelas crianças e jovens, para que possam encontrar-te e responder com alegria à vocação que planejastes para eles; por seus pais e avós, para que sejam conscien-





tes de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito, tu confias a eles, e pela experiência de fraternidade que a família pode dar ao mundo.

Todos (as): Senhor, conceda que cada família possa viver a própria vocação à santidade e, na Igreja, o chamado para protagonista da evangelização, a serviço da vida e da paz, em comunhão com os sacerdotes e cada estado de vida. Abençoa o Encontro Mundial das Famílias. Amém.

04. CANTO

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor / Eis-me aqui, Senhor!

O Senhor é o Pastor que me conduz / Por caminhos nunca vistos me enviou / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / E por isso respondi: aqui estou!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): "Gosto de ver a santidade no povo paciente de Deus: nos pais que criam os seus filhos com amor, nos homens e mulheres que trabalham a fim de trazer o pão para a casa, nos doentes, nas consagradas idosas que continuam a sorrir. Nesta constância de continuar a caminhar dia após dia, vejo a santidade da Igreja militante. Esta, muitas vezes, é a santidade 'ao pé da porta', daque-

les que vivem perto de nós e são um reflexo da presença de Deus", diz-nos o Papa em sua exortação Apostólica sobre a santidade.

L1: O Papa Francisco faz um convite para a reflexão sobre o chamado à santidade que cada pessoa e também as famílias recebem, que esse caminho seja percorrido no cotidiano, tendo também os Santos como exemplos de pessoas que fizeram escolhas e souberam vivê-las.

L2: Dessa forma, hoje refletiremos sobre a mansidão, olhando o sentido do amor nas palavras de Santa Tereza de Lisieux: "Ó meu Jesus! Amo-te, amo a Igreja, minha Mãe, lembro-me disso: o menor movimento de puro amor é mais útil do que todas as outras obras reunidas".

Para conversar: Como você compreende o sentido de amor, contido nas palavras de Santa Tereza de Lisieux? O que tem a ver com a santidade 'ao pé da porta' nas palavras de Papa Francisco?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, que vossa Palavra nos guie nos caminhos da mansidão e nos mantenha perseverantes em nossa vocação ao amor. Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): No evangelho a ser lido Jesus convida a viver confiando na sua proteção para que encontremos descanso verdadeiro. Cantemos:





07. CANTO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

08. LEITURA BÍBLICA:

Mateus 11,28-30

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Repita a palavra que você considera mais forte no texto lido.
2. Segundo o texto lido quais são as virtudes necessárias para acolher a Palavra de Deus em nossa vida?
3. Como a mensagem deste texto pode nos conduzir no caminho de santidade e ajudar a nossas famílias nessa jornada?

10. PARA SABER MAIS... Reagir com humildade e mansidão: isso é santidade (cf. Mt 5,5)

A pessoa que estiver animando este encontro, antes de passar à leitura do texto abaixo, convida os participantes a repetirem, pelo menos 3 vezes, a frase título do Para Saber Mais...

Anim. (a): Precisamos assimilar essas palavras de Jesus que nos garantem força e consolo nas horas tormentosas da vida. No texto lido, o Senhor faz um convite a todos que se sentem cansados e fatigados com o peso da lida diária, com o fardo das dificuldades da caminhada e oferece seu jugo, isto é, a sua lei que é amor, mansidão e humildade de coração. Jesus quer nos ensinar a viver confiando na sua proteção para que encontremos descanso verdadeiro.

L1: Sem o coração manso e humil-

de não somos capazes de acolher a Palavra de Jesus. O Papa Francisco recorda que: O Espírito Santo derrama a santidade, por toda a parte, no santo povo fiel de Deus, porque Ele quer salvar e santificar a todos, não individualmente, mas como um povo nas suas inter-relações.

L2: "O Senhor, na história da salvação, salvou um povo. Não há identidade plena, sem pertença a um povo. Por isso, ninguém se salva sozinho, como indivíduo isolado. Deus atrai-nos tendo em conta a complexa rede de relações interpessoais que se estabelecem na comunidade humana: Deus quis entrar numa dinâmica popular, na dinâmica dum povo" (Gaudete et Exultate, n. 6).

L3: "'Felizes os mansos, porque possuirão a terra'". Frase forte, neste mundo [...] onde se compete por tudo e por todo o lado, onde há ódio em toda a parte, e onde constantemente classificamos os outros pelas suas ideias, os seus costumes e até a sua forma de falar ou vestir.

L4: Em suma, é o reino do orgulho e da vaidade, onde cada um se julga no direito de elevar-se acima dos outros. Embora pareça impossível, Jesus propõe outro estilo: a mansidão. É o que praticava com seus discípulos, e o que contemplamos em sua entrada em Jerusalém, montado num jumentinho' (Mt 21,5; cf Zc 9,9).

Anim. (a): "Paulo designa a mansidão como fruto do Espírito Santo (cf. Gl 5,23), Até mesmo para corrigir al-





guém, que seja feita 'com espírito de mansidão'. Lembrando-nos, de nós mesmos (cf. Gl. 6,1). Mesmo na defesa de sua fé e as suas convicções, deve fazê-lo com mansidão (cf. 1Pd. 3,16), e os próprios adversários devem ser tratados com mansidão (cf. 2 Tm. 2,25). Na Igreja, erramos muitas vezes por não ter acolhido este apelo da Palavra divina" (Gaudete et Exsultate. n. 73).

L1: Enfim, "a mansidão", como vimos, é outra expressão da pobreza interior, de quem deposita a sua confiança apenas em Deus, [...]. Alguém poderia pensar: Mas se eu for assim manso, pensarão que sou insensato, estúpido ou frágil. Talvez seja assim, mas deixemos que pensem isso.

Todos (as): **É melhor sermos sempre mansos, porque assim se realizarão as nossas maiores aspirações: os mansos [...] verão as promessas de Deus cumpridas na vida. Porque os mansos, independentemente do que possam sugerir as circunstâncias, esperam no Senhor, e aqueles que esperam no Senhor possuirão a terra e gozarão de imensa paz [...]"** (Gaudete et Exsultate. n. 74).

11. CANTO

Coração Santo, Tu reinarás; Tu nosso encanto, sempre serás! / Coração Santo, Tu reinarás; Tu nosso encanto, sempre serás!

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos a Deus as nossas preces.

L1: Concedei-nos, Senhor, um coração manso e humilde para acolher a vossa palavra e vossos mandamentos. Rezemos:

Todos (as): Senhor, fazei-nos mansos e humildes!

L2: Concedei-nos, Senhor, um coração manso e humilde para compreendermos as limitações do nosso próximo. Rezemos:

L3: Concedei-nos, Senhor, um coração manso e humilde para não sermos arrogantes e não nos colocarmos como superiores. Rezemos:

L4: Concedei-nos, Senhor, um coração manso e humilde para compreendermos o verdadeiro sentido da caridade. Rezemos:

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Ao final deste encontro, podemos nos comprometer a uma reflexão sobre o que pensamos sobre santidade. Entendemos que a vocação à santidade é para todos e deve ser vivida em nosso cotidiano e em especial em nossa família? Entendemos que para essa jornada é preciso acolher a Palavra de Deus com mansidão para que nos guie e nos mantenha perseverantes? Entendemos a importância desse caminho ser trilhado em família para haver um suporte mútuo nos momentos de dificuldades?





> Em vista do Congresso Diocesano dos Grupos de Reflexão, que acontecerá nos dias 23, 24 e 25 de setembro, iremos fazer um Cofrinho para guardar uma coleta, em cada encontro, até 10 de Setembro. Este cofre será enviado para a Paróquia e depois para o Secretariado Diocesano.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Virgem e Mãe Maria, vós que estais movida pelo Espírito, acolhestes o Verbo da vida na profundidade da vossa humildade, totalmente entregue ao Eterno, ajudai-nos a dizer "sim" perante a urgência, de fazer ressoar a boa Nova de Jesus.

L1: Vós, cheia de presença de Cristo, levastes a alegria a João Batista fazendo-o exultar no seio de sua mãe. Vós, estremecendo de alegria, cantastes as maravilhas do Senhor.

L2: Vos, que permanestes firme diante da Cruz com a fé inabalável, e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição, reunistes os discípulos à espera do Espírito para que chegasse a todos, a fim de testemunhar o nascimento da Igreja evangelizadora.

Todos (as): Alcançai-nos agora com um novo ardor de ressuscitados para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte.

L1: Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga.

L2: Vós, Virgem da escuta e da contemplação, Mãe do amor, esposa das núpcias eternas intercedei pela Igreja, da qual sois o Ícone puríssimo, para que ela nunca se feche nem se se detenha na sua paixão por instaurar o Reino.

Todos (as): Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão, do serviço, da fé ardente e generosa, chegue até os confins da terra e que nenhuma periferia fique privada de sua luz. Mãe do Evangelho vivente, manancial de alegria para os pequeninos, rogai por nós. Amém, Aleluia!

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Senhor nos abençoe em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2022

"AMOR FAMILIAR: VOCAÇÃO E CAMINHO DE SANTIDADE"

3º Dia – 17/08/2022 - "Felizes os que choram, porque serão consolados"

PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos anteriores, a foto de um bebê chorando nos braços do pai ou da mãe.

Sugestão para Crianças: Onde for possível, realizar a proposta abaixo com as crianças que estiverem presentes.

☐ Ler a passagem de João 11,31-37 e pedir para as crianças desenharem a percepção sobre a atitude de Jesus.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A bondade de Deus acolhe e consola os que choram. Inspirados nesta verdade evangélica, vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão Meditativo: Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós. (3X)

Anim. (a): Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Queridos amigos e irmãos, neste terceiro encontro somos lembrados da bondade de Deus que acolhe e consola os que choram. Chorar, na maioria das vezes, está ligado aos sofrimentos. Assim, vamos contemplar a misericórdia de Deus, que é pai e mãe. Nosso desejo, ao recebê-los

em casa, é proporcionar que cada pessoa se sinta ambientada, acolhida, sobretudo se traz consigo alguma tristeza ou algum sofrimento. A presença de Jesus entre nós deve consolar a todos. Muito obrigado/a pela vossa presença neste lar. Bem-vindos, bem-vindas! **Iniciemos em nome do Pai,...**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Pai Santo, estamos aqui diante de ti para louvar-te e agradecer-te pelo grande dom da família.

L1: Nós te pedimos pelas famílias consagradas no sacramento do Matrimônio para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida e, como pequenas Igrejas domésticas, saibam testemunhar a tua presença e amor com o qual Cristo ama a Igreja.

L2: Nós te pedimos pelas famílias que passam por dificuldades e sofrimentos, doenças ou por problemas que só tu conheces: que tu sustentas e tornes conscientes do caminho de santificação à qual as chamas, para





que possam experimentar a tua infinita misericórdia e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

L3: Nós te pedimos pelas crianças e jovens, para que possam encontrar-te e responder com alegria à vocação que planejastes para eles; por seus pais e avós, para que sejam conscientes de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito, tu confias a eles; e pela experiência de fraternidade que a família pode dar ao mundo.

Todos (as): Senhor, conceda que cada família possa viver a própria vocação à santidade e na Igreja como chamado para protagonista da evangelização, a serviço da vida e da paz, em comunhão com os sacerdotes e cada estado de vida. Abençoa o Encontro Mundial das Famílias. Amém.

04. CANTO

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz / Onde houver ódio, que eu leve o amor / Onde houver ofensa, que eu leve o perdão / Onde houver discórdia, que eu leve união / Onde houver dúvida, que eu leve a fé / Onde houver erro, que eu leve a verdade / Onde houver desespero, que eu leve a esperança / Onde houver tristeza, que eu leve alegria / Onde

houver trevas, que eu leve a luz / Ó mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado / Compreender que ser compreendido / Amar que ser amado / Pois é dando que se recebe / É perdendo que se é perdoado / E é morrendo que se vive / Para a vida eterna

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O sofrimento atrai Deus, não que Ele deseje ver ninguém sofrendo, mas ao perceber que um filho seu chora, logo se compadece, porque a miséria do sofrimento é revestida pela misericórdia do amor. “Deus é misericordioso [...], a sua misericórdia é eterna [...], de geração em geração abraça cada pessoa que confia n’Ele e transforma-a, dando-lhe a sua própria vida”.

Todos (as): “Misericórdia é o caminho que une Deus e o homem, porque nos abre o coração à esperança de sermos amados para sempre, apesar da limitação do nosso pecado”.

L1: Mais do que falar dos que choram, desejamos refletir o quanto somos amados por Deus que se deixa vencer em generosidade, por isso, consola-nos sempre que sentimos aflições. Dessa forma é importante praticar as obras de misericórdia para com o próximo, acolhendo-os nos seus “choros”.





L2: Toda vez que nos tornamos consoladores, a exemplo de Jesus, estamos oferecendo sacrifícios e ofertas verdadeiras ao Senhor. “Por isso a misericórdia, pela qual socorremos as carências alheias, (...) é o sacrifício que mais lhe agrada. E, é, sem sombra de dúvidas, um itinerário luminoso rumo à Santidade”.

Para conversar: Alguém gostaria de partilhar algo sobre a reunião passada e como procurou a viver na prática o que foi refletido? E, quanto ao tema de hoje, o que vocês têm a dizer?

Anim. (a): Rezemos: **Ajude-nos, Senhor da Misericórdia, a procurar Cristo em cada família que sofre e onde houver um irmão que chora que levemos a consolação. Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): O texto a ser lido afirma que é vocação humana fazer-se um com o outro, principalmente nos momentos de dor e sofrimento. Cantemos.

07. CANTO

Envia tua palavra, palavra de salvação, que vem trazer a esperança, ao pobre, libertação. (3X)

08. LEITURA BÍBLICA:

2 Coríntios 1,3-7

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Comente sobre o que você entendeu do texto lido.
2. Normalmente, qual é a nossa reação diante das dificuldades e sofrimentos?
3. Como a mensagem deste texto ilumina nossas vidas quando passamos por situações de adversidades?

10. PARA SABER MAIS... Saber chorar com os outros: Isto é santidade (cf. Mt 5,4)

A pessoa que estiver animando este encontro, antes de passar à leitura do texto abaixo, convide os participantes a repetirem, pelos menos 3 vezes, a frase título do Para Saber Mais...

Anim. (a): Embora passando por grandes dificuldades, São Paulo reconhece que Deus é misericordioso, mesmo que não se ache merecedor do consolo do senhor. Ele (v.4) mostra como se sente consolado, confortado por Deus e assim pode consolar outras pessoas que choram. Consolar significa ficar ao lado de uma pessoa para encorajá-la enquanto estiver suportando pesadas provas.

L1: Mas é importante recordar que quem assume a vida cristã assemelha-se ao Mestre também nos sofrimentos suportados por Cristo. O ser





cristão é assumir as provações, quando estas surgem. Não podemos nos esquecer de que o ser cristão é feito de Cruz.

L2: Vivemos em um momento que tenta esconder, mascarar a realidade em que se vive, como se choro e sofrimento não existissem, parece um mundo anestesiado por tantas opções de “felicidade” e facilidades, até mesmo religiosas. No entanto, há sofrimento e dor por todo lado. Não dá para dissimular a realidade. De um modo ou de outro, é preciso a Cruz para que se possa crescer.

L1: Desse modo, entrar nas situações existenciais do outro é um grande gesto cristão. Ao compartilhar o sofrimento alheio, e deixar de fugir das situações dolorosas, descobre-se que a vida tem sentido socorrendo o outro na sua aflição, compreendendo a angústia alheia, aliviando os outros; é tocar na carne do Cristo que sofre.

L2: Esta pessoa sente que o outro é carne da sua carne, não teme aproximar-se até tocar a sua ferida, compadece-se até sentir que as distâncias são superadas. Assim, é possível acolher aquela exortação de São Paulo: “chorai com os que choram” (Rm 12,15).

L3: A vocação humana é fazer-se um

com o outro, abrindo os braços para acolher os que estão em situação difícil. A consolação deveria ser uma prática frequente em nossas famílias, entre os cônjuges, deles para com os filhos, dos filhos para com os pais e entre irmãos.

Anim. (a): Na Carta Apostólica Misericórdia et mísera, o Papa Francisco diz que a “misericórdia renova e redime, porque é o encontro de dois corações: o Deus que vem ao encontro do coração do homem. Este inflama-se e o primeiro cura-o: coração de pedra fica transformado em coração de carne (cf. Ez 36,26) capaz de amar, a despeito de seu pecado”.

Todos (as): “Nisto se nota que somos verdadeiramente uma ‘nova criação’ (Gl 6,15): sou amado, logo existo: estou perdoado, assim, renasço para uma vida nova: fui ‘misericordioso’ e, conseqüentemente, feito instrumento da misericórdia”. Não podemos negar que choramos e não devemos negar que a misericórdia de Deus nos consola.

11. CANTO

“Eu vim para que todos tenham vida /
Que todos tenham vida plenamente” /
“Eu vim para que todos tenham vida /





Que todos tenham vida plenamente”
“Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males” / Hoje és minha presença junto a todo sofredor: / Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

12. PRECES

Anim. (a): Cristo com sua presença vem quebrar o isolamento provocado pela dor, e traz o consolo aos chorosos. Peçamos a Deus que continue a manifestar seu consolo a todos nós, que sejamos educadores da misericórdia a exemplo do Mestre que escuta a realidade que nos fala por meio dos acontecimentos.

L1: Concedei-nos, Deus dos que choram que nenhuma lágrima derramada deixe de ser oferecida pelos que mais necessitam, e a exemplo de Santa Gianna Beretta, ajude-nos a acreditar no amor de Deus e no Deus que é amor, rezemos:

Todos (as): Senhor, fazei-nos consoladores do que choram.

L2: Concedei-nos, Senhor Jesus Consolador, amparar as pessoas isoladas, os anciãos sós, as pessoas internadas e /ou em terapia, os pais que, sem salários, não conseguem dar de comer aos seus filhos. Que todos nós, em nosso coração, os acompanemos

com oração e ajuda material, e que não nos falte a capacidade de chorar um pouco com o pranto dos sofredores. Rezemos:

L3: Concedei-nos, Deus da vida, que, a exemplo de Jesus que chorou por compaixão pelo amigo Lázaro, e por todos os que choram, não sejamos indiferentes à dor daqueles e daquelas que perderam seus parentes e amigos para a Covid-19. Rezemos: (Preces espontâneas)

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

> Olhar dentro de casa para perceber quem “chora”, isto é, quem sofre, mesmo que seja pouco e o que posso fazer para consolar, seja minha esposa, meu esposo, meus filhos, pais ou irmãos.

> Ver nas proximidades: a vizinhança, o ambiente de trabalho, a escola, o que fazer para consolar as pessoas que sofrem.

> Em vista do Congresso Diocesano dos Grupos de Reflexão, que acontecerá nos dias 23, 24 e 25 de setembro, iremos fazer um Cofrinho para guardar uma coleta, em cada encontro, até 10 de Setembro. Este cofre será enviado para a Paróquia e depois para o Secretariado Diocesano.





15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Virgem e Mãe Maria, vós que estais movida pelo Espírito, acolhestes o Verbo da vida na profundidade da vossa humildade, totalmente entregue ao Eterno, ajudai-nos a dizer “sim” perante a urgência, de fazer ressoar a boa Nova de Jesus.

L1: Vós, cheia de presença de Cristo, levastes a alegria a João Batista fazendo-o exultar no seio de sua mãe. Vós, estremecendo de alegria, cantastes as maravilhas do Senhor.

L2: Vos, que permanecestes firme diante da Cruz com a fé inabalável, e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição, reunistes os discípulos à espera do Espírito para que chegasse a todos, a fim de testemunhar o nascimento da Igreja evangelizadora.

Todos (as): Alcançai-nos agora com um novo ardor de ressuscitados para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte.

L1: Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga.

L2: Vós, Virgem da escuta e da contemplação, Mãe do amor, esposa das núpcias eternas intercedei pela Igreja, da qual sois o Ícone puríssimo, para que ela nunca se feche nem se se detenha na sua paixão por instaurar o Reino.

Todos (as): Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão, do serviço, da fé ardente e generosa, chegue até os confins da terra e que nenhuma periferia fique privada de sua luz. Mãe do Evangelho vivente, manancial de alegria para os pequeninos, rogai por nós. Amém, Aleluia!

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Abençoe-nos Deus de Misericórdia, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.





SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2022

"AMOR FAMILIAR: VOCAÇÃO E CAMINHO DE SANTIDADE"

4º DIA – 18/08/2022 - "Felizes as famílias misericordiosas, que têm fome e sede de Justiça"

PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos do dia anterior, fotos de pessoas alimentando famintos, ou de pessoas que se destacam pelo serviço à caridade

Sugestão para Crianças:

☐ As crianças façam um círculo e leiam juntas as bem-aventuranças, separando aquelas relacionadas à justiça. Em seguida, discutam entre si o que elas representam nas suas vidas e nas suas famílias.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Buscar a justiça com fome e sede, é abraçar o Reino: isso é santidade (cf. Mt 5,6. 10). Vamos acender a nossa vela. Cantemos:

Refrão Meditativo:

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos, bem-vindas. Neste quarto dia refletiremos o tema "Felizes as famílias misericordiosas, que têm fome e sede de Justiça". De coração aberto para as novidades de Deus, iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): **Todos (as):** **Pai Santo, estamos aqui diante de ti para louvar-te e agradecer-te pelo**

grande dom da família.

L1: Nós te pedimos pelas famílias consagradas no sacramento do Matrimônio para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida e, como pequenas Igrejas domésticas, saibam testemunhar a tua Presença e amor com qual Cristo ama a Igreja.

L2: Nós te pedimos pelas famílias que passam por dificuldades e sofrimentos, doenças ou por problemas que só tu conheces: que tu sustentas e tornes conscientes do caminho de santificação à qual as chamas, para que possam experimentar a tua infinita misericórdia e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

L3: Nós te pedimos pelas crianças e jovens, para que possam encontrar-te e responder com alegria à vocação que planejastes para eles; por seus pais e avós, para que sejam conscientes de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito, tu confias a eles; pela experiência de fraternidade que a família pode dar ao mundo.





Todos (as): Senhor, concede que cada família possa viver a própria vocação à santidade e na Igreja como chamado para protagonista da evangelização, a serviço da vida e da paz, em comunhão com os sacerdotes e cada estado de vida. **Abençoa o Encontro Mundial das Famílias. Amém.**

04. CANTO - TODA PALAVRA DE VIDA

Toda palavra de vida é Palavra de Deus / Toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós / É a Divindade agindo entre nós.

Boa nova em nossa vida, Jesus semeou / O Evangelho em nosso peito é prova de amor. (bis)

Todo grito por justiça que sobe do chão / É clamor e profecia que Deus anuncia para a conversão / Que Deus anuncia para a conversão.

Aleluia, aleluia! Bendita Palavra que faz libertar (bis).

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A participação de todos na realização do bem comum implica, como todo dever ético, uma conversão sempre renovada dos parceiros sociais. A fraude e outros subterfúgios pelos quais alguns escapam às prescrições do dever social devem ser firmemente condenados por serem incompatíveis com as exigências da justiça.

Todos (as): **Todos nós somos iguais e seremos julgados com os**

mesmos critérios no dia do juízo final. Poderemos, como cristãos, ser perseguidos por causa da justiça e isso deveria ser motivo de felicidade. A justiça de Deus é que faça a sua vontade e siga os seus mandamentos!

Para conversar: O que você entende sobre o que significa justiça?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, dai-nos a graça da fome e sede de justiça, para que possamos, como cristãos, alcançar as bem-aventuranças da vida eterna. Fortalece-nos para que possamos com humildade e mansidão, suportar a cruz da perseguição por causa da justiça e do teu nome. Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): No texto que vamos Jesus afirma que a hipocrisia é inimiga da justiça. Cantemos:

07. CANTO

Louvor e Glória a ti Senhor, Cristo Palavra de Deus, Cristo Palavra de Deus.

08. LEITURA BÍBLICA:

Mateus 11,42-46

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Por justiça de Deus, entende-se fazer a sua vontade e seguir os





seus mandamentos: Como você e sua família têm procurado realizar a vontade de Deus? Cite casos concretos.

10. PARA SABER MAIS... Buscar a justiça com fome e sede é abraçar o Reino: isso é santidade (cf. Mt 5,6. 10).

A pessoa que estiver animando este encontro, antes de passar à leitura do texto abaixo, convide os participantes para repetirem, pelo menos 3 vezes, a frase título do Para Saber Mais...

Anim. (a): Tomando as palavras de Jesus neste Evangelho, podemos notar que o que Jesus dirigia aos fariseus naquele tempo se aplica também a nós hoje. Temos que avaliar se também não somos cúmplices das injustiças. Que as orientações do Mestre sirvam de farol para a nossa caminhada aqui na terra.

L1: Para Bento XVI as bem-aventuranças são palavras que traduzem uma promessa e indicam o caminho da sabedoria. Para o Papa Francisco, o Sermão da Montanha é o GPS e a bússola da vida cristã. Ele salienta que “fome e sede são experiências muito dolorosas, pois correspondem, às necessidades primárias e têm a ver com o instinto de sobrevivência”.

L2: Do mesmo modo, diz o pontífice, há pessoas, que com a mesma intensidade, aspiram pela justiça e buscam-na fortemente. Jesus diz que elas serão saciadas, porque a justiça, mais cedo ou mais tarde, chega e nós podemos colaborar para tornar possível, embora nem

sempre vejamos os resultados desse compromisso.

L3: “Mas a justiça que Jesus propõe, não é como a que o mundo procura, muitas vezes manchada por interesses mesquinhos para um lado ou para outro. A realidade mostra-nos como é fácil entrar nas garras da corrupção, fazer parte da politicagem diária do ‘dou para que me deem’, onde tudo é negócio”, inclusive religiosa.

L4: E quantas pessoas sofrem por causa das injustiças, ao assistirem impotentes, como outros se revezam para repartir o bolo da vida. Alguns desistem de lutar pela verdadeira justiça, e optam por subir para o carro do vencedor, isso não tem nada a ver com sede e fome de justiça que Jesus louva.

Anim. (a): A justiça tornar-se realidade na vida, primeiramente, quando cada um é justo nas próprias decisões, e quando esta se manifesta na busca da justiça para os pobres e vulneráveis. É verdade que a palavra ‘justiça’ pode ser sinônima de fidelidade à Vontade de Deus com toda a nossa vida, mas, não se pode esquecer que esta se manifesta especialmente na justiça com os indefesos: “procurai o que é justo, socorrei os oprimidos, fazei justiça aos órfãos, defendei as viúvas” (Is 1, 17).

L1: A cruz, especialmente as fadigas e os sofrimentos que suportamos para viver o mandamento do amor e o caminho da justiça, é fonte de amadurecimento e satisfação.





Mas, quando o Novo Testamento fala dos sofrimentos que é preciso suportar pelo Evangelho, refere-se precisamente às perseguições (cf. At 5, 41).

L2: As perseguições não são uma realidade do passado. Hoje também as sofremos, quer de forma cruenta, como tantos mártires contemporâneos, quer de maneira mais sutil, através de calúnias e falsidades.

Todos (as): Jesus diz que haverá felicidade, quando, 'mentindo, disserem todo o tipo de calúnias contra vós por minha causa' (Mt 5, 11). Outras vezes, trata-se de zombarias que tentam desfigurar a nossa fé e fazer-nos passar por pessoas ridículas.

11. CANTO

Buscai primeiro o Reino de Deus / E a sua justiça / E tudo mais vos será acrescentado / Aleluia! Aleluia!

12. PRECES

L1: Concedei-nos, Pai Santo, que sejamos justos diante de vós e se amar-vos significa também ser justo com os homens e querer um mundo mais justo, ensinai-nos a ver em cada pessoa a destinatária do vosso amor. Rezemos:

Todos (as): Senhor, fazei-nos justos e disponíveis para segui-lo mesmo nas perseguições.

L2: Concedei-nos, Jesus, que compreendamos que a justiça implica reconhecer que cada ser humano, pelo simples fato de ser homem ou

mulher, tem a mesma fundamental dignidade. Rezemos:

L3: Concedei-nos, Divino Espírito Santo, a consciência de que a convivência pacífica se apoia necessariamente na justiça, na caridade e na capacidade de suportar, pelo Evangelho, as perseguições. Rezemos:

L4: Concedei-nos, Senhor, por intercessão da Sagrada Família, que o ambiente familiar, lugar privilegiado para começar a viver a virtude da justiça faça de cada casa um lugar de prática da justiça e do amor. Rezemos:

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

> Procurar olhar se aquela justiça que desejo que me façam, eu também desejo fazer aos outros.

> Em vista do Congresso Diocesano dos Grupos de Reflexão, que acontecerá nos dias 23, 24 e 25 de setembro, iremos fazer um Cofrinho para guardar uma coleta, em cada encontro, até 10 de Setembro. Este cofre será enviado para a Paróquia e depois para o Secretariado Diocesano.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Virgem e Mãe Maria, vós que movida pelo Espírito, acolhestes o Verbo da vida na profundidade da vossa humildade, totalmente entregue ao Eterno, ajudai-nos a dizer "sim" perante a urgência, de fazer ressoar a boa Nova de Jesus.





L1: Vós, cheia de presença de Cristo, levastes a alegria a João Batista fazendo-o exultar no seio de sua mãe. Vós, estremecendo de alegria, cantastes as maravilhas do Senhor.

L2: Vos, que permanecestes firme diante da Cruz com a fé inabalável, e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição, reunistes os discípulos à espera do Espírito para que chegasse a todos, a fim de testemunhar o nascimento da Igreja evangelizadora.

Todos (as): **Alcançai-nos agora com um novo ardor de ressuscitados para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte.**

L1: Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga.

L2: Vós, Virgem da escuta e da contemplação, Mãe do amor, esposa das núpcias eternas, intercedei pela Igreja, da qual sois o Ícone puríssimo, para que ela nunca se feche nem se detenha na sua paixão por instaurar o Reino.

Todos (as): **Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão, do serviço, da fé ardente e generosa, chegue até os confins da terra e que nenhuma periferia fique privada de sua luz. Mãe do Evangelho vivente, manancial de alegria para os pequeninos, rogai por nós. Amém, Aleluia!**

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Pai Santo, fortaleça nossa busca pela santidade e pela justiça, mesmo que sejamos perseguidos por causa do teu Reino.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Jesus Cristo, que fostes injustiçado pelos homens, dai-nos o dom da resistência para que possamos suportar com caridade as injustiças a nós dirigidas.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Deus de amor e da bondade, dai-nos a inteligência necessária para entendermos o sermão da Montanha e a coragem para praticar os seus ensinamentos.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Abençoe-nos Deus Todo Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém.





SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2022

"AMOR FAMILIAR: VOCAÇÃO E CAMINHO DE SANTIDADE"

5º DIA – 19/08/2022 - "Felizes os misericordiosos, porque encontrarão misericórdia"

PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores, um quadro ou imagem de Jesus Misericordioso, fotos de pessoas ajudando outras pessoas necessitadas no cotidiano ou em casos específicos, como na pandemia, guerras etc. e, ainda fotos de pessoas felizes e se abraçando. Onde for possível, providenciar também uma foto do jovem Beato Carlos Acutis, que pode ser encontrada na galeria de imagens do Google/Internet.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): "Felizes os misericordiosos, porque encontrarão misericórdia". Iluminados por esta boa aventura, vamos acender a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão Meditativo: Vem Espírito Santo, vem, vem iluminar (2X)

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Ao iniciar este encontro, desejamos que todos se sintam acolhidos, próximos e pertencidos. Assim possam experimentar o verdadeiro amor que possibilita à família manter-se unida e o será sempre mais, quando os parâmetros

da vida forem a misericórdia, fazendo do lar a pequena igreja doméstica que vai formar a Igreja, família de famílias. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): **Todos (as):** Pai Santo, estamos aqui diante de ti para louvar-te e agradecer-te pelo grande dom da família.

L1: Nós te pedimos pelas famílias consagradas no sacramento do Matrimônio para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida e, como pequenas Igrejas domésticas, saibam testemunhar a tua Presença e amor com qual Cristo ama a Igreja.

L2: Nós te pedimos pelas famílias que passam por dificuldades e sofrimentos, doenças ou por problemas que só tu conheces: que tu sustentas e tornes conscientes do caminho de santificação à qual as chamas, para que possam experimentar a tua infinita misericórdia e encontrar novos caminhos para crescer no amor.





L3: Nós te pedimos pelas crianças e jovens, para que possam encontrar-te e responder com alegria à vocação que planejastes para eles; por seus pais e avós, para que sejam conscientes de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito, tu confias a eles; pela experiência de fraternidade que a família pode dar ao mundo.

Todos (as): Senhor, conceda que cada família possa viver a própria vocação à santidade e na Igreja como chamado para protagonista da evangelização, a serviço da vida e da paz, em comunhão com os sacerdotes e cada estado de vida. **Abençoa o Encontro Mundial das Famílias. Amém.**

04. CANTO - EU E MINHA CASA SERVIREMOS AO SENHOR

Eu e minha casa serviremos ao Senhor / Eu e minha casa serviremos ao Senhor

Deus não quer nos condenar / Quer de nós uma decisão / Para o nosso bem, pra nos salvar / Pergunta hoje, então

A quem você quer servir? / A quem você quer servir? / A quem você quer servir? / A quem você quer servir?

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): “Felizes os misericordiosos porque alcançarão a misericórdia”, esta é a promessa de Jesus para todo aquele que pratica boas obras em benefício do próximo, especialmente nos momentos em que o próximo estiver passando por necessidades, como fez o bom samaritano ou quando somos ofendidos e injustiçados, e através da graça de Deus formos capazes de perdoar sem julgar, pois o pecado não é maior que a misericórdia de Deus.

L1: A Carta de Tiago ensina que a misericórdia sempre deve prevalecer sobre o julgamento (Tg 2,13). Este encontro quer nos proporcionar uma reflexão de como e quando estamos sendo misericordiosos com o próximo, neste tempo em que o julgar, muitas vezes, é o que aflora em primeiro lugar.

Para conversar: O que você pensa a respeito do assunto trazido acima?

Anim. (a): Rezemos: Deus de amor e misericórdia, abra-nos ao contemplar e ao viver a tua misericórdia. Amém.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): O texto bíblico a seguir nos diz que a primeira regra para a vivência do amor ao próximo, é a misericórdia e, que ela nos liberta e nos faz felizes. Cantemos:





07. CANTO

Aleluia, aleluia / A minh'alma abrirei
/ Aleluia, aleluia / Cristo é meu Rei!

08. LEITURA BÍBLICA:

Lucas 10, 25-37

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Tenho sido um bom samaritano?
2. E na família, é fácil perdoar aquele que me ofendeu?
3. Quando vejo alguém sendo injustiçado ou maltratado, me coloco à disposição para ajudar como o bom samaritano?

10. PARA SABER MAIS... Olhar e Agir com Misericórdia: isso é Santidade.

A pessoa que estiver animando este encontro, antes de passar à leitura do texto abaixo, convide os participantes a repetirem, pelo menos 3 vezes, a frase título do Para Saber Mais...

Anim. (a): A misericórdia é a primeira regra para a vivência do amor ao próximo, ela nos liberta e nos faz felizes. Misericórdia deveria ser como o oxigênio do cristão, sem a qual não podemos viver. Por isso, Jesus mostra aos mestres da Lei, que amar o próximo é acolher a todos os que se aproximam de nós com o intuito de ajudá-los, envolvendo-nos com eles. É bom recordar que, na nossa caminhada terrestre, seremos o

necessitado em alguns momentos e, em outros, poderemos ser o bom samaritano, o dono da hospedaria.

L1: Jamais teremos a autossuficiência a ponto de um dia não precisar que alguém nos socorra. Em qualquer situação, como necessitados ou samaritanos, somos convidados pelo Senhor a amar o próximo como a nós mesmos, pois Ele primeiro nos amou.
L2: E esse amor concreto não é uma obrigação a ser realizada a contragosto, é um ato consciente de entender que o outro, assim como eu, precisa de amor, e que eu que nasci de Deus que é misericórdia, e, portanto, acolho meu próximo com alegria.

Anim. (a): A misericórdia oportuniza que sejamos "o próximo" de alguém. Agir com misericórdia, é agir como o samaritano, como fez tantas vezes o beato Carlos Acutis, que praticava misericórdia dedicando seu tempo visitando e levando alimentos e roupas aos pobres e doentes. E como faz, ainda hoje, o Padre Júlio Lancelotti, com as pessoas em situação de rua, na cidade São Paulo. É acolher a miséria do outro com aquele olhar de Jesus e não com outros interesses.

L1: "A misericórdia tem vários aspectos: dar, ajudar, servir os outros, mas também perdoar e compreender.





Mateus resume-a numa regra de ouro: O que quiserdes que vos façam os homens, fazei-o também a eles". Somos chamados constantemente a praticar a misericórdia, porque Deus a usou por primeiro para conosco.

L2: Perdoar as ofensas a nós dirigidas é a expressão mais profunda do amor misericordioso e, para o cristão é um imperativo do qual não se pode abrir mão. Assim diz o Papa Francisco: "A medida que usamos para compreender e perdoar será aplicada a nós para nos perdoar".

L1: Perdoar não é sinal de fraqueza ou relativização do mal que foi feito. Perdoar é um ato de vontade, de lucidez, de liberdade e é acolher o irmão tal como ele é, sem lhe impor condições, mesmo que seja falho. "É necessário pensar que todos nós somos uma multidão de perdoados. Todos nós fomos olhados com compaixão divina".

L2: "Ao pé da cruz, Maria, ao lado de João, o discípulo do amor, é testemunha das palavras de perdão que saem dos lábios de Jesus. O perdão supremo oferecido a quem o crucificou, mostra-nos até onde pode chegar à misericórdia de Deus. Maria atesta que a misericórdia do filho de Deus não conhece limites e alcança a todos, sem excluir ninguém" (MV).

11. CANTO

Imaculada, Maria de Deus / Coração pobre acolhendo Jesus / Imaculada, Maria do povo

Mãe dos aflitos que estão junto à cruz
Um coração que era sim para a vida /
Um coração que era sim para o irmão
/ Um coração que era sim para Deus
/ Reino de Deus renovando este chão

12. PRECES ESPONTÂNEAS

L1: Senhor, vos pedimos a graça de, a cada dia, crescer na vivência da misericórdia, especialmente para com aqueles que nos ofenderam, magoaram, sem despertar em nós o espírito da raiva e da vingança. Rezemos:

Todos (as): Senhor, tende misericórdia de nós.

L2: Senhor, vos pedimos que abrais os corações dos governantes e de todos quantos podem aliviar o sofrimento de tantos irmãos nossos, que se veem obrigados a abandonar seu país, seu lar, sua família e se aventurar na busca de condições de vida digna em terras distantes, muitas vezes submetidos a viver em situações sub-humanas. Rezemos:

L3: Senhor, vos pedimos que converta nosso "coração de pedra em um coração de carne", para que possamos nos sensibilizar





com nossos irmãos mais sofridos e injustiçados e nos mobilizarmos misericordiosamente, nos colocando ao seu serviço. Rezemos:

L4: Senhor, vos pedimos vossa misericórdia diante das nossas fraquezas e da nossa falta de fé, que nos levam a agir segundo as leis humanas, sem o olhar compassivo do Mestre que acolhia os seus discípulos e amigos e igualmente acolhia a multidão faminta e sedenta. Rezemos:

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Por ocasião do Ano da Misericórdia (2015-2016), o Papa Francisco nos recordou das obrigações quanto às obras de misericórdia Corporal e Espiritual que devemos praticar ao longo da vida.

Obras de Misericórdia Corporal: Dar de comer aos famintos, dar de beber aos sedentos, vestir os nus, acolher os peregrinos, dar assistência aos enfermos, visitar os presos, enterrar os mortos.

Obras de Misericórdia Espiritual: Aconselhar os indecisos, ensinar os ignorantes, admoestar os pecadores, consolar os aflitos, perdoar as ofensas, suportar com paciência as fraquezas do nosso próximo, rezar a

Deus pelos vivos e defuntos.

□ A partir de um exame de consciência, observar se verdadeiramente estamos praticando essas obras no cotidiano de nossa vida.

Se estamos, como melhorar, mais ainda? Se não, o que nos impede de assumirmos esse compromisso?

> Em vista do Congresso Diocesano dos Grupos de Reflexão, que acontecerá nos dias 23, 24 e 25 de setembro, iremos fazer um Cofrinho para guardar uma coleta, em cada encontro, até 10 de Setembro. Este cofre será enviado para a Paróquia e depois para o Secretariado Diocesano.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Virgem e Mãe Maria, vós que movida pelo Espírito, acolhestes o Verbo da vida na profundidade da vossa humildade, totalmente entregue ao Eterno, ajudai-nos a dizer “sim” perante a urgência, de fazer ressoar a boa Nova de Jesus.

L1: Vós, cheia de presença de Cristo, levastes a alegria a João Batista fazendo-o exultar no seio de sua mãe. Vós, estremecendo de alegria, cantastes as maravilhas do Senhor.

L2: Vos, que permanecestes firme diante da Cruz com a fé inabalável, e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição, reunistes os discípulos à





espera do Espírito para que chegasse a todos, a fim de testemunhar o nascimento da Igreja evangelizadora. **Todos (as): Alcançai-nos agora com um novo ardor de ressuscitados para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte.**

L1: Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga.

L2: Vós, Virgem da escuta e da contemplação, Mãe do amor, esposa das núpcias eternas intercedei pela Igreja, da qual sois o Ícone puríssimo, para que ela nunca se feche nem se se detenha na sua paixão por instaurar o Reino.

Todos (as): Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão, do serviço, da fé ardente e

generosa, chegue até os confins da terra e que nenhuma periferia fique privada de sua luz. Mãe do Evangelho vivente, manancial de alegria para os pequeninos, rogai por nós. Amém, Aleluia

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): A misericórdia é o caminho que une Deus e o homem. Por isso, temos a certeza de que seremos amados para sempre, não obstante nossas limitações e nossos pecados, que nos separam de Deus. Miremo-nos em Jesus, a misericórdia do Pai e em Maria, a Mãe da Misericórdia.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Deus nos abençoe, nos guarde, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito. **Amém.**





SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2022

"AMOR FAMILIAR: VOCAÇÃO E CAMINHO DE SANTIDADE"

6º DIA – 20/08/2022 - "Felizes os puros de coração, porque verão a Deus"

"A Igreja funda-se sob a Palavra de Deus, nasce e vive dela."

PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores, fotos de crianças das próprias famílias, de idosos e da Beata Chiara Luce. As duas últimas podem ser encontradas na internet.

Sugestão para Crianças:

Levar alguns desenhos de coração, sem pintar. Falar dos puros e impuros de coração às crianças e pedir que dentro do desenho escrevam ou desenhem atos puros e fora do desenho escrevam os atos impuros.

desejo de Jesus de 'que todos sejam um só, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti' (Jo. 17,21). Bem-vindos e bem-vindas. Com o coração cheio de alegria, acolhemos a todos e todas para este encontro, reunidos com a presença de Jesus entre nós! Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Manter o coração limpo de tudo o que mancha o amor: isso é santidade (cf. Mt. 5, 8) ... Confiantes nesta verdade evangélica, vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão Meditativo: Deixa a luz do céu entrar...

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): O Papa diz que é a tendência ao individualismo consumista acaba por nos isolar na busca do bem-estar à margem dos outros caminhos de santificação. Isso nos afasta daquele

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): **Pai Santo, estamos aqui diante de ti para louvar-te e agradecer-te pelo grande dom da família.**

L1: Nós te pedimos pelas famílias consagradas no sacramento do Matrimônio para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida e, como pequenas Igrejas domésticas, saibam testemunhar a tua Presença e amor com qual Cristo ama a Igreja.

L2: Nós te pedimos pelas famílias que passam por dificuldades e sofrimentos, doenças ou por problemas que só tu conheces: que tu sustentas





e tornes conscientes do caminho de santificação à qual as chamas, para que possam experimentar a tua infinita misericórdia e encontrar novos caminhos para crescer no amor. **L3:** Nós te pedimos pelas crianças e jovens, para que possam encontrar-te e responder com alegria à vocação que planejastes para eles; por seus pais e avós, para que sejam conscientes de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito, tu confias a eles; pela experiência de fraternidade que a família pode dar ao mundo.

Todos (as): Senhor, concede que cada família possa viver a própria vocação à santidade e na Igreja como chamado para protagonista da evangelização, a serviço da vida e da paz, em comunhão com os sacerdotes e cada estado de vida. **Abençoa o Encontro Mundial das Famílias. Amém.**

04. CANTO - CONHEÇO UM CORAÇÃO – Pe. Joãozinho, SCJ

Conheço um coração tão manso, humilde e sereno / Que louva ao Pai por revelar Seu nome aos pequenos / Que tem o dom de amar, que sabe perdoar / E deu a vida para nos salvar. Jesus, manda Teu Espírito / Para transformar meu coração / Jesus,

manda Teu Espírito / Para transformar meu coração

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Entender a pureza do coração, como parte essencial do caminho de santidade é uma necessidade de todo cristão. Queremos verificar como podemos viver essa bem-aventurança no cotidiano das nossas vidas em família e nos ambientes sociais em que estamos inseridos.

Para conversar: Vamos conversar sobre isso?

Anim. (a): Rezemos: “Felizes os puros de coração, porque verão a Deus”. Senhor, dá-nos a pureza de um coração manso e humilde. Amém.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): O texto ser lido a seguir, aponta-nos que o caminho para se alcançar a pureza exige que o coração e a mente da pessoa estejam livres de julgamentos. Cantemos:

07. CANTO

Um coração para amar, pra perdoar e sentir / Para chorar e sorrir, ao me criar Tu me destes / Um coração pra





sonhar, inquieto e sempre a bater /
Ansioso por entender as coisas que
Tu disseste

Eis o que eu venho Te dar / Eis o que
eu ponho no altar / Toma, Senhor, que
ele é Teu / Meu coração não é meu

08. LEITURA BÍBLICA:

Lucas 6, 43-45

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Comente a mensagem central do texto lido.
2. Na minha família, eu julgo muito ou olho a todos com olhar puro, isto é, sem camuflar as coisas erradas?
3. Como olho para as pessoas de fora, no trabalho, na escola, na Igreja, na vizinhança?

10. PARA SABER MAIS... “Felizes os puros de coração, porque verão a Deus”.

A pessoa que estiver animando este encontro, antes de passar à leitura do texto abaixo, convide os participantes para repetirem, pelo menos 3 vezes, a frase título do Para Saber Mais...

Anim. (a): Não se conhece laranjeiras que produzam uvas, porque não existem. Não se pode sair falando das pessoas a partir do “eu acho”, pois isso geralmente distorce a visão real de quem é falado e demonstra que o coração daquele que fala está cheio de impurezas. Por isso, Jesus,

após ter repreendido aos hipócritas, que percebem um cisco nos olhos dos outros, mas não veem a trave em seus olhos por si só (cf. Lc 6,41-42), fala imediatamente que determinada árvore não pode dar outros frutos que não sejam da sua espécie.

L1: Por isso Jeremias diz: “eu te havia plantado como videira seleta, toda ela da cepa mais legítima. Como, então, te transformaste para mim em ramos de videira bastarda?” (2,21). “Pelos seus frutos os conhecereis. Acaso se colhe uvas de espinheiros ou frutos de algas?” (Mt 7,16). É preciso purificar os nossos corações.

L2: As bem-aventuranças anunciadas por Jesus eram, em parte, conhecidas pelos discípulos: porém, a pureza de coração foi revelada como a chave de acesso, não apenas ao monte do Senhor (cf. Sl 24,4), mas à inédita capacidade de ver a Deus! Qual seria então, a forma alcançar essa pureza?

L1: Jesus mesmo indica um meio excelente de purificação: “Vós já estais limpos por causa da Palavra que vos tenho falado” (Jo 15,3). Mas não a prática de rituais para purificar a alma, mas sua Palavra. Ela entra em nós e, na medida em que deixamos agir, ficamos livres do pecado, dos apegos às coisas, às criaturas ou a nós mesmos.





L2: Quando nosso coração se reveste da Palavra, assume os sentimentos e as opções mais profundas de Cristo. Então, Deus Pai, que vê o oculto (cf. Mt 6,6), pode revelar a si mesmo, pois “quando o coração ama a Deus e ao próximo (cf. Mt 22,36-40), quando isso é a sua verdadeira intenção e não palavras vazias, então esse coração é puro e pode ver a Deus”.

L3: A Beata Chiara Luce Badano, em comunhão com seus Pais e com a comunidade Eclesial, não permitiu que as adversidades e dores, geradas pelo câncer que ceifou sua vida aos 18 anos, em 7/10/1990, manchassem a pureza do Amor de Deus e ao próximo. Assim, suas últimas palavras confirmaram, nos dias de hoje, a promessa de felicidade feita por Jesus aos puros de coração: “Mãezinha, seja feliz, porque eu sou, Adeus”!

L4: “Nas intenções do coração, têm origem os desejos e decisões mais profundas que nos movem”. Cuidar do coração para que ele seja alimentado de coisas boas: da Palavra, dos relacionamentos fraternos, da prática de caridade, certamente será um caminho frutuoso no itinerário da santidade, vocação de todo ser humano.

Anim. (a): Diz o Papa Francisco: “Lembremo-nos como Jesus convida

os discípulos a prestarem atenção aos detalhes (para permanecer no itinerário da santidade): o detalhe do vinho que estava a acabar numa festa; o detalhe duma ovelha que faltava; o detalhe da viúva que ofereceu as duas moedinhas que tinha; o detalhe de ter azeite de reserva para as lâmpadas, caso o noivo se demore; o detalhe de pedir os discípulos que vissem quantos pães tinham; o detalhe de ter fogueira acesa e um peixe na grelha enquanto esperava os discípulos ao amanhecer” (Gaudium et spes. n. 144).

11. CANTO

Quero que o meu coração seja tão cheio de paz / Que não se sinta capaz de sentir ódio ou rancor / Quero que a minha oração possa me amadurecer / Leve-me a compreender as conseqüências do amor
Eis o que eu venho Te dar / Eis o que eu ponho no altar / Toma, Senhor, que ele é Teu / Meu coração não é meu

12. PRECES

Anim. (a): Roguemos a Deus que nos chama à santidade nos diversos estados de vida, que escute o nosso desejo sincero de purificar o nosso coração, para produzirmos frutos de paz, concórdia e amor.





L1: Concedei-nos, Senhor bondoso, compreender que “a santidade é o caminho comunitário, que se deve fazer dois a dois”, por isso, purificai-nos do egoísmo que não nos deixa ver o nosso irmão. Rezemos:

Todos (as): Senhor, fazei-nos puro de coração.

L2: Concedei-nos, Deus misericordioso, vislumbrar no cotidiano de nossas famílias, que o “homem é chamado a uma plenitude de vida que se estende para muito além das dimensões da sua existência terrena, porque consiste na participação da própria vida de Deus”. Rezemos:

L3: Concedei-nos, Jesus Salvador que a “comunidade, aquela que guarda os pequenos detalhes do amor e na qual os membros cuidam um dos outros e formam um espaço aberto e evangelizador, lugar da presença do Ressuscitado que vai santificando a todos, segundo o projeto do Pai”, sempre mantenha as portas dos corações abertos aos que sofrem. Rezemos:

L4: Concedei-nos, Espírito Santo, alma da Igreja, recordarmos constantemente que “o puro de coração vive na presença do Senhor, conservando em seu coração o que é digno da relação com ele”. Rezemos:

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

> Rezar e frequentar o Sacramento da Reconciliação são maneiras eficazes de purificar o coração ensinadas pela Igreja desde a sua fundação. Cada pessoa faça o compromisso de colocar seu coração diante de Deus, pedindo que Ele ilumine a consciência para reconhecer as impurezas que o afastam dele e procure fazer uma boa confissão.

> Em vista do Congresso Diocesano dos Grupos de Reflexão, que acontecerá nos dias 23, 24 e 25 de setembro, iremos fazer um Cofrinho para guardar uma coleta, em cada encontro, até 10 de Setembro. Este cofre será enviado para a Paróquia e depois para o Secretariado Diocesano.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Virgem e Mãe Maria, vós que movida pelo Espírito, acolhestes o Verbo da vida na profundidade da vossa humildade, totalmente entregue ao Eterno, ajudai-nos a dizer “sim” perante a urgência, de fazer ressoar a boa Nova de Jesus.

L1: Vós, cheia de presença de Cristo, levastes a alegria a João Batista fazendo-o exultar no seio de sua mãe. Vós, estremecendo de alegria, cantastes as maravilhas do Senhor.





L2: Vos, que permanestes firme diante da Cruz com a fé inabalável, e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição, reunistes os discípulos à espera do Espírito para que chegasse a todos, a fim de testemunhar o nascimento da Igreja evangelizadora.
Todos (as): Alcançai-nos agora com um novo ardor de ressuscitados para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte.

L1: Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga.

L2: Vós, Virgem da escuta e da contemplação, Mãe do amor, esposa das núpcias eternas intercedei pela Igreja, da qual sois o Ícone puríssimo, para que ela nunca se feche nem se se detenha na sua paixão por instaurar o Reino.

Todos (as): Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão, do serviço, da fé ardente e generosa, chegue até os confins da terra e que nenhuma periferia fique privada de sua luz. Mãe do Evangelho vivente, manancial de

alegria para os pequeninos, rogai por nós. Amém, Aleluia

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus todo poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria de salvação.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Oriente para Ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Abençoe-vos Deus todo poderoso, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Glorificai o Senhor com vossa Vida. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

Todos (as): Graças a Deus!



SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA / 2022

"AMOR FAMILIAR: VOCAÇÃO E CAMINHO DE SANTIDADE"

7º DIA – 20/08/2022 - "Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus!"

PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores, uma imagem da Sagrada Família ou outro Santo de devoção da família acolhedora. Neste dia, expor porta-retratos com os filhos dos participantes.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): "Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus!". Iluminados/as por esta boa aventura, acendamos a vela de nosso encontro. **Cantemos: Refrão Meditativo: Desde a manhã preparo uma oferenda, e fico Senhor, à espera do teu sinal, e fico Senhor, à espera do teu sinal (3X).**

Anim. (a): Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Queridos Irmãos, irmãs, bem-vindos e bem-vindas a este encontro em que encerramos a Semana Nacional da Família. Que todas as reflexões destes dias possam dar frutos de santidade em nossas famílias, e saibamos espalhar as bênçãos por todas as outras famílias ao nosso redor, criando uma

comunidade com mais justiça, amor e paz. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Pai Santo, estamos aqui diante de ti para louvar-te e agradecer-te pelo grande dom da família.

L1: Nós te pedimos pelas famílias consagradas no sacramento do Matrimônio para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida e, como pequenas Igrejas domésticas, saibam testemunhar a tua Presença e amor com qual Cristo ama a Igreja.

L2: Nós te pedimos pelas famílias que passam por dificuldades e sofrimentos, doenças ou por problemas que só tu conheces: que tu sustentas e tornes conscientes do caminho de santificação à qual as chamas, para que possam experimentar a tua infinita misericórdia e encontrar novos caminhos para crescer no amor.





L3: Nós te pedimos pelas crianças e jovens, para que possam encontrar-te e responder com alegria à vocação que planejastes para eles; por seus pais e avós, para que sejam conscientes de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito, tu confias a eles, pela experiência de fraternidade que a família pode dar ao mundo.

Todos (as): Senhor, concede que cada família possa viver a própria vocação à santidade e na Igreja como chamado para protagonista da evangelização, a serviço da vida e da paz, em comunhão com os sacerdotes e cada estado de vida. **Abençoa o Encontro Mundial das Famílias. Amém.**

04. CANTO

A família como vai? Meu irmão venha e responda! / Quem pergunta é o pai, a verdade não esconda!

Coração que se faz templo / Moderado o bom exemplo de amor puro e profundo / Abram templo e coração / Para que na comunhão / Se devolva a paz ao mundo!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Nosso objetivo hoje é meditar sobre a santidade e sobre como é possível alcançá-la com gestos

simples de conversão no cotidiano, mas que fazem uma grande diferença no nosso modo de viver e conviver.

Para conversar: Que gestos simples do nosso cotidiano nos ajudam a trilhar o caminho da santidade em nossas vidas, famílias, uns com os outros?

Anim. (a): Rezemos: **Sigamos, pois, as coisas que servem para a paz e para a edificação de uns para com os outros. Romanos 14,19**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): O texto a ser lido nos aponta o caminho da paz. Cantemos:

07. CANTO

Escuta Israel, Javé teu Deus vai falar / Escuta Israel, Javé teu Deus vai falar / Fa..la Senhor Javé, Israel quer te escutar... / Fa..la Senhor Javé, Israel quer te escutar...

08. LEITURA BÍBLICA:

2Timóteo 2,22-26

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Para você, o que é a paz?
2. Você se considera uma pessoa pacífica?





3. O que podemos fazer, concretamente, começando por nossa vida em família, para promovermos a paz?

10. PARA SABER MAIS... “Semear a paz ao nosso redor: isso é santidade” (cf. Mt. 5,9)

A pessoa que estiver animando este encontro, antes de passar à leitura do texto abaixo, convide os participantes a repetirem, pelo menos 3 vezes, a frase título do Para Saber Mais...

Anim. (a): Os pacíficos, não se deixam levar pelas paixões, mas, são fontes de paz. “Àqueles que cuidam de semear a paz por todo lado, Jesus faz-lhes uma promessa maravilhosa: ‘serão chamados de filhos de Deus’ (Mt 5,9)”. Jesus ensinou seus discípulos a saudar as pessoas com esta saudação: “a paz esteja nesta casa!” (Lc 10,5). Onde há paz é sinal de justiça

L1: A Palavra de Deus em Mt 5,9 nos chama, em todas as situações, a sermos pacíficos. É uma característica distintiva de quem é verdadeiramente filho de Deus e é garantia de felicidade. “Príncipe da Paz” é um dos títulos de Jesus. Todos sabemos como é bom viver em paz. Em paz com a nossa consciência, em paz com Deus e com as pessoas que nos cercam.

L2: Na exortação Amoris Laetitia o Papa Francisco nos explica, “uma coisa é sentir a força da agressividade que irrompe, e outra é consentir nela

e deixar que se torne uma atitude permanente: ‘Se vos irardes, não pequeis: que o sol não se ponha sobre o vosso ressentimento’ (Ef 4,26)”.

L3: “Por isso, nunca se deve terminar o dia sem fazer as pazes na família. ‘E como devo fazer as pazes? Ajoelhar-me? Não! Para restabelecer a harmonia familiar basta um pequeno gesto, uma coisa de nada. É suficiente um caminho, sem palavras. Mas nunca permitais que o dia amanheça sem fazer as pazes”.

Anim. (a): Na Encíclica Fratelli Tutti o Papa Francisco, pensando em um âmbito global, nos aponta alguns caminhos: “Com efeito, a verdade é uma companheira inseparável da justiça e da misericórdia. Se as três juntas são essenciais para construir a paz, do mesmo modo, cada uma delas impede que as restantes sejam adulteradas [...]. De fato, a verdade não deve levar à vingança, mas à reconciliação e ao perdão. [...] Cada ato de violência cometido contra um ser humano é uma ferida na carne da humanidade: cada morte violenta ‘diminui-nos’ como pessoas. [...] A violência gera mais violência, o ódio gera mais ódio, e a morte mais morte. Temos de quebrar essa corrente...”

L1: No mesmo documento, o Santo Padre estende essa reflexão também aos demais espaços que frequentamos. Sou luz ou treva nos diferentes ambientes de convivência?





L2: Sigamos confiantes de que podemos, sim, promover a paz, a começar dentro de nossas casas. Através do respeito, da paciência, do diálogo, do perdão, do amor, enfim, somos convocados por Jesus a sermos verdadeiramente filhos de Deus da Paz!

Anim. (a): A presença do Senhor habita na família real e concreta, com todos os seus sofrimentos, lutas, alegrias e propósitos diários. Quando se vive em família, é difícil fingir ou mentir, mas, se o amor anima essa autenticidade, o Senhor reina nela com a sua paz. E, principalmente nas famílias, a falta da paz vem ameaçando sua constituição, sua manutenção e seu caminhar. O contrário da perfeita ordem universal é a desordem que reina entre indivíduos e povos, como se as suas relações só pudessem ser reguladas pela força.

11. CANTO

Abençoa, Senhor, as famílias. Amém / Abençoa, Senhor, a minha também / Que marido e mulher tenham força de amar sem medida / Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão / Que as crianças aprendam no colo, o sentido da vida / Que a família celebre a partilha do abraço e do pão

12. PRECES

Anim. (a): Concedei-nos, Senhor, que saibamos reconhecer a voz de Deus em nossas vidas. Rezemos:

Todos (as): Senhor, fazei-nos pessoas promotoras da paz.

L1: Concedei-nos, ó Deus que saibamos reconhecer a autoridade divina nos sábios conselhos dos mais idosos. Rezemos:

L2: Concedei-nos, Jesus, a sempre guiarmos nossos filhos na vontade divina. Rezemos:

L3: Concedei-nos, ó Pai, que a vivência fraterna em família nos leve a tratar a todos como irmãos. Rezemos:

(Outras preces)

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

> Exercitar durante a semana a paciência e o perdão em casa, para que sejamos pacíficas e ajudemos a tornar nossa família um refúgio de paz.

> Conversar com os filhos sobre o que é vocação e se eles já pensaram sobre como será o seu futuro.

> Em vista do Congresso Diocesano dos Grupos de Reflexão, que acontecerá nos dias 23, 24 e 25 de setembro, iremos fazer um Cofrinho para guardar uma coleta, em cada encontro, até 10 de Setembro. Este cofre será enviado para a Paróquia e depois para o Secretariado Diocesano.





15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Virgem e Mãe Maria, vós que movida pelo Espírito, acolhestes o Verbo da vida na profundidade da vossa humildade, totalmente entregue ao Eterno, ajudai-nos a dizer “sim” perante a urgência, de fazer ressoar a boa Nova de Jesus.

L1: Vós, cheia de presença de Cristo, levastes a alegria a João Batista fazendo-o exultar no seio de sua mãe. Vós, estremecendo de alegria, cantastes as maravilhas do Senhor.

L2: Vos, que permanecestes firme diante da Cruz com a fé inabalável, e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição, reunistes os discípulos à espera do Espírito para que chegasse a todos, a fim de testemunhar o nascimento da Igreja evangelizadora.

Todos (as): Alcançai-nos agora com um novo ardor de ressuscitados para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte.

L1: Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga.

L2: Vós, Virgem da escuta e da contemplação, Mãe do amor, esposa das núpcias eternas intercedei pela Igreja, da qual sois o Ícone puríssimo, para que ela nunca se feche nem se se detenha na sua paixão por instaurar o Reino.

Todos (as): Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão, do serviço, da fé ardente e generosa, chegue até os confins da terra e que nenhuma periferia fique privada de sua luz. Mãe do Evangelho vivente, manancial de alegria para os pequeninos, rogai por nós. Amém, Aleluia

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Senhor, que fizeste do Matrimônio meio de participação na sua obra criadora, faz de cada lar lugar de amor e paz.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Senhor, que a santidade seja meta a ser buscada por todas as famílias e que no cotidiano familiar todos sejam promotores da paz.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Deus Pai todo poderoso nos conceda a sua alegria em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (as): Amém.



3º ENCONTRO / AGOSTO / 2022 – 21/08 a 27/08

MODOS DE AÇÃO TRANSFORMADORA DO CRISTÃO LEIGO NO MUNDO

Documento 105

“Pela força do Espírito Santo, a ação da Igreja é direcionada para fora de si mesma como servidora do ser humano, testemunha do amor de Deus revelado em Jesus Cristo e sinal do Reino de Deus”. Lc 4,18-19



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, uma vela e flores

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Os Cristãos leigos e leigas, sendo sal e luz no mundo, somam com todos os cidadãos de boa vontade, na construção da cidadania plena para todos. Cantando, acendamos a vela do nosso encontro:

Refrão: Teu sol não se apagará, tua lua não terá minguante, porque o Senhor será tua luz

Anim. (a): Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos (as) a este encontro, onde continuaremos a reflexão do documento 105, percebendo a ação transformadora do Cristão leigo no mundo. Iniciemos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Ó divino Espírito, ensina-nos tudo quanto Jesus ensinou. Dá-nos inteligência para entender, memória para lembrar, vontade dócil para praticar, coração generoso para corresponder aos teus convites. Tira de nós o coração de pedra para substituí-lo por um coração sensível. Amém.

04. CANTO INICIAL - EIS-ME AQUI SENHOR

Refrão: Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor / Eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz / Por caminhos nunca vistos me





enviou / Sou chamado a ser fermento,
sal e luz / E por isso respondi: aqui
estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção
/ Me ungiu como profeta e trovador /
Da história e da vida do meu povo / E
por isso respondi: aqui estou!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Os leigos e leigas na Igreja não devem ser vistos apenas como 'colaboradores e colaboradoras do Clero, mas como pessoas realmente corresponsáveis do ser e do agir da Igreja, de forma madura e comprometida. A ação transformadora do cristão leigo e leiga no mundo pode ter diferentes modos de realização, onde destacamos.

L1: O testemunho como presença que anuncia Jesus Cristo na família, onde seja valorizado o diálogo, o respeito, a igualdade e o amor em cada lugar e situação onde se encontram.

L2: A ética, a justiça e a competência, no exercício de sua própria atividade profissional, contribuindo, assim, de modo pessoal ou coletivo, para a construção de um mundo justo e solidário.

L1: Os diversos serviços, pastorais e ministérios através dos quais a Igreja se faz presente e atuante no mundo, como podemos perceber, por

exemplo, no trabalho realizado pelos vicentinos, pastoral da saúde, legião de Maria dentre outras;

L2: A inserção na vida social, através das pastorais sociais, que se dedicam às mais variadas atividades visando não só a assistência imediata, mas também a conscientização e engajamento nas lutas sociais como podemos perceber no trabalho realizado pela pastoral carcerária, pastoral do povo em situação de rua, pastoral da sobriedade, dentre outras.

L1: Os meios de organização e atuação na vida cultural e política, tendo em vista contribuir para a transformação da sociedade e a construção do mundo justo, sustentável e fraterno que pode ser percebido nos trabalhos desenvolvidos pelos grupos de fé e política da Igreja.

Anim. (a): Lembramos que o mundo é o primeiro lugar da presença, atuação e missão dos cristãos leigos e leigas, mas, vê-se que ainda é insuficiente a sua ação nas estruturas e realidades do mundo, como nas universidades, nos ambientes do trabalho, da política, cultura, medicina, judiciário e outros. Há ainda uma grande parcela que tende a valorizar quase ou exclusivamente o serviço no interior da Igreja.





Todos (as): Em toda a sua ação no mundo, é necessário que o cristão saiba discernir as condições em que se encontra e a busca dos meios mais coerentes e eficazes de agir. Conhecer bem onde agir, quando e como agir, com a sabedoria do discípulo de Jesus Cristo, é compromisso de cada um dos que se dispõem a seguir o Mestre.

Para conversar: Como estou exercendo o meu ministério de cristão leigo e ou leiga na igreja, na sociedade e na política, na luta por uma vida digna para todas e todos?

Anim. (a): Rezemos cantando: **O Senhor é o Pastor que me conduz / Por caminhos nunca vistos me enviou / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / E por isso respondi: aqui estou! Eis-me aqui, Senhor!...**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): O texto que vamos ler a seguir, Jesus nos apresenta o seu programa e missão de vida, causa de sua perseguição e morte na cruz. Cantemos:

07. CANTO

Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia! / Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia! Refrão: Glória a Ti, Senhor! Toda graça e louvor. / Glória a Ti, Senhor! Toda graça e louvor

08. LEITURA BÍBLICA:

Lucas 4, 16-30

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA:

1. O que mais chamou a atenção no texto bíblico?
2. Que lugar ocupam em meu coração os necessitados que eu encontro em meu caminho?
3. Como podemos contribuir para construir uma sociedade e uma Igreja mais orientadas para os que sofrem?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Antes de relatar as atividades de Jesus pelas aldeias da Galileia, Lucas apresenta de maneira clara o seu programa de atuação. E é, precisamente, este programa que devem ter diante dos olhos os seguidores de Jesus Cristo.

L1: É um programa que inicialmente provoca surpresas e até reações elogiosas, para em seguida, despertar dúvidas e rejeição por parte dos ouvintes, na sinagoga. Afinal, aquele programa ia na contramão da prática vigente na época.





L2: A dúvida e a rejeição de Jesus por parte de seus compatriotas fazem prever a hostilidade e a rejeição de toda a atividade de Jesus da parte de todo o seu povo. No entanto, Jesus prossegue seu caminho, para construir a nova história que engloba toda a humanidade.

L1: Jesus aplica a passagem a si mesmo, assumindo-a no hoje concreto em que se encontra. No ano da graça eram perdoadas todas as dívidas e se redistribuíam fraternalmente todas as terras e propriedades: Jesus encaminha a humanidade para uma situação de reconciliação e partilha que tornam possíveis a igualdade, a fraternidade e a comunhão.

Anim. (a): Nós, como discípulos missionários de Jesus, queremos e devemos proclamar o Evangelho, que é o próprio Cristo. Anunciamos a nossos povos que Deus nos ama, que sua existência não é uma ameaça para o homem, que Ele está perto com o poder salvador e libertador de seu Reino, que Ele nos acompanha na tribulação. "Somos portadores de boas novas para a humanidade, não profetas de desventuras" (Doc. de Aparecida, 30).

L1: São João Paulo II nos ensina: "ao descobrir e viver a própria vocação e missão, os fiéis leigos e leigas devem ser formados para aquela unidade,

de que está assinalada a sua própria situação de membros da Igreja e de cidadãos da sociedade humana.

L2: Papa Francisco nos orienta que a ação evangelizadora inclui a opção preferencial pelos pobres, a solidariedade, a defesa da vida humana, especialmente onde ela é negada ou agredida.

Todos (as): O Reino de Deus é o horizonte maior e a reserva inesgotável de justiça e de fraternidade que orienta a ação transformadora dos cristãos leigos e leigas no mundo.

11. CANTO

Refrão: Os cristãos tinham tudo em comum: / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia.

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso. Fazer o irmão sorrir.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Como filhos e filhas de Deus, com confiança, apresentemos nossos pedidos e nossas necessidades.

Todos (as): Ó Jesus Mestre, Verdade, Caminho e Vida, escutai nossas





preces!

13. PAI NOSSO/AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Buscar informações se existe em sua paróquia um trabalho com morador em situação de rua e contribuir no que for possível.

Participar do 28º Grito dos Excluídos e Excluídas – Vida em primeiro lugar. BRASIL: 200 ANOS DE (IN)DEPENDÊNCIA. PARA QUEM? Dia 07 de setembro, em Ipatinga.

Em vista do Congresso Diocesano dos Grupos de Reflexão, que acontecerá nos dias 23, 24 e 25 de setembro, iremos fazer um Cofrinho para guardar uma coleta, em cada encontro, até 10 de Setembro. Este cofre será enviado para a Paróquia e depois para o Secretariado Diocesano.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Nós te bendizemos, Pai, pelo dom do Espírito que, por meio de teu Filho Jesus, dás ao mundo inteiro o melhor que recebemos de ti que viveu evangelizando os pobres, libertando os cativos e oprimidos, oferecendo paz e perdão aos caídos. Que este Espírito nos dê força para lutar pela verdade, pela justiça e pelo amor, luz para compreender e perdoar, coração para servir e amar. Que o nosso testemunho da unidade em meio à diversidade seja sinal claro da nossa fé e de nosso ser cristão. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Abençoe-nos Deus amoroso e misericordioso que é Pai e Filho e Espírito Santo.



4º ENCONTRO / AGOSTO / 2022 – 28/08 a 03/09

CRISTÃO LEIGO NO MUNDO DA POLÍTICA – DOC. 105 – CNBB

Documento 105

*“Os fiéis leigos não podem absolutamente abdicar da participação na política destinada a promover o bem comum.”
(Doc. 105, CNBB, 261, p. 130)*



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia em destaque, uma vela, uma cruz, flores, uma gravura da Bandeira Nacional.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): “Os fiéis leigos não podem absolutamente abdicar da participação na política destinada a promover o bem comum.” (Doc. 105, CNBB, 261). Iluminados/as por esta afirmativa, vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão meditativo: Ó luz do Senhor que vem sobre a terra inunda o universo com teu esplendor (3X)

Anim. (a): O Espírito Santo de Deus conduz nossa oração e reflexão.

Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam todos e todas bem-vindos/as. Neste encontro refletiremos sobre a participação do cristão leigo no mundo da política à luz da vida e do Evangelho de Marcos 10, 35-45. Inspirados em Jesus Cristo, que “não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate em favor de muitos” (Mc 10,45), iniciemos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Ó Jesus, tu que vieste para servir e dar a vida em favor de muitos, iluminai e inspirai os homens e mulheres que assumem responsabilidades políticas, para que busquem o bem coletivo da nação e, não dos próprios partidos e privilégios pessoais. E, a nós, que saibamos escolher projetos comprometidos com a defesa integral da vida, em todas as suas etapas; zelosos dos direitos humanos e sociais, e de nossa casa comum onde a vida se desenvolve. **Amém.**





04. CANTO INICIAL

Eu vim para que todos tenham vida /
Que todos tenham vida plenamente /
Eu vim para que todos tenham vida /
Que todos tenham vida plenamente

05. RECORDAÇÃO DA VIDA:

Como é que não sabeis avaliar os sinais do tempo presente? Lc 12,56

Anim. (a): A Igreja católica, embora não assuma nenhuma candidatura, procura animar, orientar e dar confiança aos cristãos/ãs leigos/as que se animam a atuar tanto na política partidária quanto noutros campos, inclusive os eleitores. Aqui no Brasil, a CNBB, sempre elabora materiais orientativos, destacando os valores de uma autêntica política como a busca do bem comum, que visa garantir vida digna a todos, e que são comuns ao Evangelho e a Doutrina Social da Igreja. Mas o que caracteriza um bom político cristão?

Todos (as): **“Político bom é aquele que tem uma proposta política que defende a vida, os direitos humanos, é sensível aos problemas dos empobrecidos e os mais vulneráveis, luta pelo bem comum e é comprometido com o Evangelho.”** (Cartilha de orientação política, CNBB, 2014, p. 9). A esta lista acrescenta-se também o cuidado com a casa

comum, que é onde a vida se desenvolve.

L1: No entanto, a realidade brasileira, mostra um quadro em que os princípios acima vêm sendo desrespeitados, até mesmo por alguns políticos que se dizem católicos, que acabam por apoiar e favorecer projetos de morte e exclusão. E até por parte do clero, como alguns bispos, que desconsideram a dimensão social da fé.

Anim. (a): O Brasil não vai bem! O quadro atual é gravíssimo: pobreza extrema, grande desigualdade social, alta taxa de desemprego, quando muito na informalidade, a volta da fome, com cerca de 33 milhões de brasileiros sem comida; desmanche das políticas públicas e sociais de moradia, educação, saúde e trabalhistas; criminalização dos movimentos sociais e populares; desrespeito com os direitos dos povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos, com a entrega da terra para o agronegócio e à mineração, a perseguição e criminalização de líderes socioambientais, a precarização das ações de combate aos crimes contra o meio ambiente e projetos parlamentares desastrosos contra a casa comum, violência exacerbada, a flexibilização da posse e do porte de armas, o feminicídio e





a repulsa aos pobres, notícias falsas, dentre outros.

L2: Danosa também é a disseminação não só da parte da mídia como também de alguns setores da Igreja, de que a política é “coisa suja” ou de que “todo político é igual”. Esse pensamento serve exatamente aos que buscam o poder para vantagens pessoais, e têm todo interesse em evitar que gente correta participe da política com a finalidade de servir o bem comum. Isso acaba gerando a desconfiança do povo nas instituições, e o no próprio processo eleitoral, como visto mais recentemente em relação às urnas eletrônicas.

L1: Este ano teremos eleições para Presidente da República, governador, senador, deputados federais e deputados estaduais. Embora, a nossa participação política não se reduza às eleições, este é um momento muito importante para a tomada de posições, e nossa omissão seria uma falta grave. Este momento requer, portanto, um grande debate da sociedade para encontrar a melhor saída da crise.

L2: Diante da realidade que vimos acima, de sofrimento, doença (principalmente pela omissão das autoridades públicas no enfrentamento da Covid-19, que

gerou mais de 660 mil mortes no Brasil), a nossa participação pode definir os rumos do Brasil: se no sentido de maior democracia, ou no sentido de um “sistema que mata”, como fala o papa Francisco.

Anim. (a): Urge o exercício da cidadania, com consciente participação política, capaz de promover a “boa política”, como nos diz o Papa Francisco. É importante observar se a proposta dos candidatos/as leva em conta a dignidade da vida, independente se são “religiosos” ou não. Muitos usam o nome de Deus em benefício próprio. E nós sabemos que a glória de Deus é ver seus filhos e filhas tendo uma vida digna e abundante. A realidade brasileira, porém, mostra outra coisa.

Para Conversar: A partir do lido acima, que direção política deve orientar o cristão ou cristã?

Anim. (a): Rezemos: **Guie-nos, Senhor, pela esperança e pelo desejo de uma sociedade justa e fraterna. Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): No texto a ser lido, Jesus, em diálogo com os seus discípulos, aponta o serviço à vida plena e ao





bem comum como o principal critério de poder e autoridade. Ouçamos suas palavras.

07. CANTO – VAI FALAR NO EVANGELHO

Vai falar no evangelho Jesus Cristo, aleluia! / Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia!

Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor / Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor

08. LEITURA BÍBLICA

Marcos 10, 35-45

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Que versículo mais chamou sua atenção no texto lido?
2. Para Jesus poder é serviço. Como tem sido o exercício do poder em nossas comunidades?
3. Como o texto lido ilumina os cristãos leigos e leigas que assumem responsabilidades no mundo da política sejam elas partidárias ou noutros espaços?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): No texto lido Jesus apresenta-nos o seu modelo de poder e autoridade a partir do seu exemplo de vida. Para ele, que veio para servir em benefício de muitos,

poder e autoridade é serviço à vida e não atalho para conquistas pessoais. Este evangelho apresenta-nos, portanto, uma denúncia dos jogos de poder, das tentativas de domínio, dos sonhos de grandeza, das manobras para conquistar honras e privilégios, da busca desenfreada de títulos, da caça às posições de prestígio.

L1: Em se tratando, pois do sentido de política, da participação do cristão/ã leigo/a neste espaço, e o incentivo da Igreja para esta participação, este texto é iluminador. A Igreja é chamada a ser “advogada da justiça e defensora dos pobres diante das intoleráveis desigualdades sociais e econômicas, que clamam ao céu”. Para cumprir essa missão, que também é evangelizadora, incentiva e orienta os fiéis a interagir em todos os campos da política.

Anim. (a): Quanto a isso diz o papa Francisco: “Não se pode relegar a religião apenas ao campo pessoal, sem qualquer influência na vida social e nacional, sem nos preocupar com a saúde das instituições da sociedade civil, sem nos pronunciar sobre os acontecimentos que interessam aos cidadãos. Uma fé autêntica – que nunca é cômoda nem individualista – comporta sempre um desejo de mudar o mundo, transmitir valores, deixar a terra um pouco melhor





depois da nossa passagem por ela”.

L1: A política é um serviço inestimável de realização do bem comum da sociedade. E, antes de tudo, serviço; não serve de ambições individuais, de prepotência de grupos e de centros de interesses. Nisto sentido, o poder deve estar ordenado para o serviço a fim de não degenerar [...] Ele ainda a define como prática da “amizade social” ou a “forma mais sublime de caridade”, e como “ciência e arte do bem-comum”.

L2: A Igreja sente a necessidade de maior presença do laicato católico no âmbito político, com convicções éticas, fundadas nos valores do Evangelho. Por isso, a CNBB estimula uma maior participação dos leigos na política, vencendo o preconceito comum de que a política é coisa suja e supérflua; ao contrário, ela é essencial para a transformação da sociedade.

L1: Tal participação se dá não só no dia das eleições, mas antes, apoiando candidaturas dignas e populares como também depois, participando de Grupos de Acompanhamento Legislativo (GAL) como também dos demais poderes públicos, além de Conselhos de Políticas Públicas e de Audiências Públicas para exercer o controle social sobre os poderes constituídos.

Todos (as): Sonhamos com um país próspero, democrático, sem corrupção, socialmente igualitário, economicamente justo, ecologicamente sustentável, sem violência, discriminação, mentiras e com oportunidades iguais para todos. Sentimos necessidade de reencantar e reabilitar a dignidade da política. Vamos caminhar juntos e juntas: ninguém solta a mão de ninguém, porque buscamos o melhor para o Brasil!

11. CANTO – Irá chegar

Irá chegar um novo dia. / Um novo céu, uma nova terre, / um novo mar. / E nesse dia, os oprimidos, / A uma só voz irão cantar.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos a Deus as nossas preces, dizendo:

Todos (as): Senhor, conduza nosso país na justiça e no direito!

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

☐ Organizar na paróquia, na comunidade, antes das eleições, momentos de reflexão do Caderno da CNBB sobre Religião e Política: Encantar a Política. É um caderno que tem por finalidade abrir os horizontes





da Boa Política para mais gente da Igreja. É um projeto que retoma questões centrais das encíclicas do Papa Francisco – Laudato Sí, Fratelli Tutti e da Exortação Apostólica pós-sinodal, Alegria do Evangelho que tratam a Política como decorrência ética do mandamento do amor, assumindo-a no sentido mais profundo da palavra. É um projeto que busca aplicar os ensinamentos do Papa Francisco à nossa realidade atual.

□ Nas eleições deste ano, votar com consciência e responsabilidade, escolhendo candidatos/as que tenham projetos comprometidos com a defesa integral da vida, com os direitos humanos e sociais, com nossa casa comum e todas as suas formas de vida.

□ Participar do 28º Grito dos Excluídos e Excluídas – Vida em primeiro lugar. BRASIL: 200 ANOS DE (IN)DEPENDÊNCIA. PARA QUEM? Dia 07 de setembro, em Ipatinga.

□ Em vista do Congresso Diocesano dos Grupos de Reflexão,

que acontecerá nos dias 23, 24 e 25 de setembro, iremos fazer um Cofrinho para guardar uma coleta, em cada encontro, até 10 de Setembro. Este cofre será enviado para a Paróquia e depois para o Secretariado Diocesano.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Os cristãos católicos, de maneira especial, são chamados a dar a razão de sua esperança (cf. 1Pd 3,15) nesse tempo de profunda crise pela qual passa o Brasil. Senhor da Vida, ilumine-nos para que saibamos eleger candidatos que vêm a política como serviço à vida e a forma mais alta de caridade aos nossos irmãos e irmãs brasileiros. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.





SETEMBRO

1º ENCONTRO / SETEMBRO – 04/09 a 10/09/2022

TERRA DOM DE DEUS E CONQUISTA DO POVO: “Liderança e responsabilidade coletiva”



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, flores, terra, figuras de pessoas em situação de vulnerabilidade social (moradores de rua, acampamentos, indígenas, dentre outros e também figuras de pessoas na luta pela conquista da terra - CPT, MST, dentre outros).

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Terra, Dom de Deus, mas conquista do povo! Portanto, “Seja forte e Corajoso, Javé, seu Deus está com você” (Js 1,9). Com esta exortação acendamos a vela de nosso encontro cantando:

Refrão meditativo: Povo luta, cansado da mentira, / Cansado de sofrer, cansado de esperar. / Povo que

luta, cansado de esperar, procura a redenção.

Porque Ele é luz, verdade, justiça, bem, perdão, / Paz, esperança, amor e redenção! (BIS)

Anim. (a): Rezemos para que o Espírito Santo venha sobre nós e nos ilumine: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos e bem-vindas ao nosso 1º encontro do mês de setembro, Mês da Bíblia! Esse ano a Igreja nos propõe o Estudo do Livro de Josué. O nome Josué significa “Javé liberta”, e o livro representa um projeto que liberta a terra, acumulada nas mãos dos poderosos, e a reparte com o povo de Deus, fazendo justiça às pessoas que foram exploradas e empobrecidas. Iniciemos o nosso encontro: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**





03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Deus Pai, criador de todos os bens da natureza, da Mãe Terra; cremos que a terra é lugar e fonte de vida; cremos na terra da libertação, da fartura e da abundância, da partilha, da igualdade e da justiça. Que sejamos resistentes, fortes e corajosos, na luta por terra para todos/as! Amém.

04. CANTO: POVO QUE LUTA

1. Povo que luta, cansado da mentira,/cansado de sofrer, cansado de esperar;/Povo que luta, cansado de esperar, / proclama a redenção.

Refrão: Por que Ele é luz verdade,/ Justiça bem perdão,/Paz, esperança, amor e redenção. (bis)

2. Povo que luta por terra onde há fartura,/por paz sem fingimento, por vida partilhada; Povo que luta por vida partilhada, procura a redenção.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Nesta recordação da vida vamos conhecer a história do “Acampamento Marielle Vive” no município de Valinhos, SP, que foi construída a partir de sonhos, suor e esperança de 450 famílias que vivem hoje na região e vêm lutando pelo direito à terra, à moradia.

L1: Este acampamento do MST (movimento dos sem-terra) é um exemplo atual da opressão de poderosos grupos sobre os seus integrantes acampados e a área é reivindicada pela Fazenda Eldorado Empreendimentos Imobiliários. (O MST, Notícias).

L2: A terra que ocuparam, cerca de 130 hectares, estava abandonada há anos. Lá implantaram uma produção agroecológica. Além da fome, eliminaram também o analfabetismo. Criaram a Escola Popular Luís Ferreira.

L3: Mas nem tudo é maravilha no acampamento. As idas e vindas do litígio (disputa jurídica) da área haviam dado uma trégua, desde que em setembro de 2020, o juiz Tarcísio Beraldo do tribunal de justiça SP suspendeu a reintegração de posse devido à pandemia da covid-19.

L1: Embora a pandemia não tenha terminado, o risco voltou. O clima no acampamento, segundo o líder Gérson Oliveira, é de tensão. “O tribunal já está preparando a chamada volta ao normal. E o normal é o retorno dos despejos”, diz Gérson Oliveira. “Avaliaremos a decisão dos juízes para nos reorganizarmos”.

Todos (as): Sejamos fortes e corajosos para resistirmos e conquistar a terra, pois, dela necessitamos para viver.





L2: “A nossa disposição é não sair da área, até porque não temos para onde ir”. A lei 14.216/2021 suspendeu temporariamente as remoções forçadas por causa da crise sanitária; mas ela vence em 31 de dezembro de 2022. (MST notícias).

Todos (as): A Terra é de Deus! A Terra é do Povo! Marielle Vive, fica! Marielle Vive, fica!

L3: “Quando o povo toma consciência de sua situação de fome, de falta de trabalho, de terra pra morar e plantar, o povo se une e procura buscar a solução por sua própria iniciativa”.

Todos (as): A Terra é de Deus! A Terra é do Povo! Marielle Vive, fica, Marielle Vive, fica!

Para Conversar: Recordemos um pouco da situação de grupos como o de “Marielle Vive”, dos indígenas, de um modo geral, e dos quilombolas diante do agronegócio e da omissão dos governos frente à posse e distribuição da terra no Brasil. Comente.

Rezemos, cantando: As forças da morte, a injustiça / E a ganância de ter, de ter/Agindo naqueles que impedem/ao pobre viver, viver / Sem terra, trabalho e/Comida a vida não há, não há / Quem deixa assim e não age/A festa não vai celebrar.

**Refrão: Pão em todas as mesas/
Da Pascoa a nova certeza/A festa
haverá/E o povo a cantar, aleluia!**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Vamos ouvir a Palavra de Deus e em seguida partilhar as coisas que achamos mais importantes e em quais pontos somos chamados a crescer. Cantemos:

07. CANTO: BENDITO DOS ROMEIROS

**Refrão: Sou, sou teu, Senhor,
sou povo novo, retirante e
lutador,/Deus dos peregrinos, dos
pequeninos,/Jesus Cristo redentor.**

1. Para a terra prometida o povo de Deus marchou,/ Moisés andava na frente. Hoje Moisés é a gente quando enfrenta o opressor.

08. LEITURA BÍBLICA

Josué 1, 1-9. 16-18.

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Faça um comentário do versículo que mais lhe chamou a atenção.
2. Como deve agir uma comunidade cristã na luta do povo para conquistar a terra?





3. Josué precisou ser forte e corajoso para liderar o povo. Que rumos nossas lideranças, políticas e religiosas, estão dando ao povo?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Na luta pela terra, realizada com muita fé em Deus, por nossos irmãos e irmãs, Deus está junto. Ele é um parceiro de todas as horas. Assim foi sua presença marcante na conquista do povo da Bíblia com Moisés e Josué.

L1: A terra conquistada precisa ser uma terra partilhada. Precisa ser libertada das mãos dos opressores latifundiários e especuladores. Ela é para ser herança trabalhada em usufruto de todo necessitado e nunca comercializada.

L2: A partilha da terra foi o fundamento para um novo sistema econômico, político e social, que se opunha à escravidão e opressão então dominantes no Egito e em Canaã onde a terra se concentrava nas mãos dos reis nas Cidades-estados.

L3: O Livro de Josué não legitima guerra santa contra os povos que se opõem ao povo que luta pela terra. Legítima, porém, a luta de hoje, justa e necessária para que a terra seja libertada das garras do latifúndio e do agronegócio e se torne território de todos.

Todos (as): **Sejamos fortes e corajosos na luta de nossas comunidades na conquista de nossos direitos.**

L1: Os camponeses na luta pela conquista da terra não querem a morte dos latifundiários; mas é que movidos pela fé no Deus libertador, sabem que a forma de amar os inimigos é tirar de suas mãos, que oprimem, as armas que matam.

L2: O latifúndio é uma arma nas mãos dos grandes proprietários de terra e dos agros negociantes. Libertá-los dessa arma é sinal de amor ao próximo. Assim, a luta pela terra cria condições para que de fato, terra de Deus seja terra do povo. Só que, ela é dom, mas exige conquista.

L3: Hoje as muralhas a serem derrubadas não são as muralhas de Jericó, mas aquelas que são as cercas das grandes fazendas com terras ociosas à espera da especulação imobiliária e outros interesses a fim, o sistema capitalista e o agronegócio com monocultura e uso de agrotóxicos. (Cebi Uberlândia – Gilvander Moreira).

11. CANTO: PÃO EM TODAS AS MESAS

1. A mesa tão grande e vazia/De amor e de paz, de paz! / Aonde há luxo de alguns. / Alegria não há jamais! / A mesa da Eucaristia nos / Quer ensinar, ah, ah / Que a ordem de Deus / Nosso Pai é o pão partilhar





**Refrão: Pão em todas as mesas/
Da Pascoa a nova certeza/A festa
haverá/E o povo a cantar, aleluia!**

2. Irmãos, companheiros na luta/
Vamos dar as mãos, as mãos/Na
grande corrente do amor/Na feliz
comunhão, irmãos/unindo a peleja e
a certeza/Vamos construir, aqui / Na
terra, o projeto de Deus todo povo a
sorrir.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos a Deus nossas
preces. Após cada invocação,
pedimos: Escutai-nos, Senhor!

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO:

- > Participar dos estudos de
Formação e da Semana Bíblica de sua
comunidade, sobre o Livro de Josué.
- > Em vista do Congresso Diocesano

dos Grupos de Reflexão, que
acontecerá nos dias 23, 24 e 25 de
setembro, iremos fazer um Cofrinho
para guardar uma coleta, em cada
encontro, até 10 de Setembro. Este
cofre será enviado para a Paróquia e
depois para o Secretariado Diocesano.

15. ORAÇÃO FINAL

**Todos (as): Ó Pai! Deus da vida e
Senhor do universo, ajude-nos a
continuar acreditando e lutando
pela "Terra de Deus como terra
de irmãos"! Amém! Axé! Awere!
Aleluia!**

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Abençoe-nos o Deus
misericordioso, Ele que é Pai, Filho e
Espírito Santo. **Amém.**



2º ENCONTRO / SETEMBRO / 2022 - 11/09 A 17/09

AS MULHERES MARGINALIZADAS E OS POBRES DO CAMPO EM DEFESA DA VIDA E DA LIBERDADE

*Por meio da própria Palavra de Deus, transmitida por escrito, "Deus continua falando ao Povo."
(Sacrosanctum Concilium, n. 33)*



PREPARANDO O AMBIENTE

No chão, em cima de uma colcha de retalhos, colocar a Bíblia, flores, vela, vasilha com água e terra.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A escuta da realidade nos convida a discernir e a tomar posição, e, essa decisão fará a diferença nos acontecimentos em nossas vidas. Acendamos a vela do encontro, cantando:

Refrão meditativo: Desde a manhã preparo uma oferenda e fico Senhor à espera do teu sinal, e fico Senhor à espera do teu sinal. (3 x)

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam todos bem-vindos e bem-vindas! Estamos refletindo sobre o dom da terra a luz do livro de Josué. Neste encontro, guiados pelo Espírito Santo, voltaremos nossa atenção para a descrição da promessa feita a Raab pela sua salvação e de sua família. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Pai renova-nos pelo vosso Espírito, para que possamos sentir a vossa presença e a vossa voz a nos conduzir nesse encontro. Que o dom da terra, sobre o qual o livro de Josué nos leva a refletir, nos inspire a viver com intensidade e sabedoria o dom da vida que vós, ó Senhor, nos concedestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo. **Amém.**

04. CANTO: MOMENTO NOVO

1. Deus chama a gente pra um momento novo/ de caminhar junto com o seu povo. / É hora de transformar o que não dá mais/ sozinho, Isolado, ninguém é capaz.





Refrão: Por isso vem entra na roda com a gente também,/Você é muito importante. Por isso vem / entra na roda com a gente também, / você é muito importante. Vem!!!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Na reflexão de hoje nos encontraremos com Raab, uma mulher pobre, sem direito, sem terra, uma prostituída, que era liderança na sua comunidade. Antes de encontrar Raab vamos ouvir o depoimento de algumas mulheres que tiveram suas vidas transformadas como ela.

L1: A primeira delas diz: “Já passei fome e a última vez que isso aconteceu, disse que seria a última vez passar fome, nem eu, nem as pessoas que estão ao meu lado. Hoje, tenho uma cozinha comunitária, funcionando há dois anos e ninguém passa fome.”

L2: Hoje ela afirma que está na melhor fase da vida, apesar de tanto sofrimento existente. “Gosto de gente. E gente para mim tem muito valor, por isso estou em constante contato com as cozinheiras. Eu encontro gente que largou suas vidas para se dedicar a vida dos outros..., pois a crise está muito brava, a fome e a miséria são absolutas.”

L1: “Tem gente buscando comida no

lixo”. Como tem gente que acha que não tem nada a ver com isso? Esta luta é coletiva. Temos que nos esforçar muito para acabar com a fome, pois isso é seu direito.”

L2: A segunda, fala que como mulher, como mãe de família, queria muito um esforço coletivo, programas e projetos sérios que olhassem para os adolescentes que estão no caminho das drogas. “Eu queria um projeto para salvá-los... Falo por mim e por todas as mães do Brasil, que passam pela aflição com os filhos nas drogas,” diz ela.

L1: Uma outra fala das dificuldades em relação ao preconceito de cor. “Tem gente que a chama de coisa preta, macaca preta, urubu”, e que não é chamada para trabalhar nas casas, por causa disso. Mas, diz, “se for levar tudo a sério, a pessoa não vive. Dou valor a minha pele.”

L2: Outro exemplo de superação das dificuldades é a de Gabriela Leite, falecida de câncer, no Rio de Janeiro, em 2013. A história dela tem início na década de 70, quando teve que largar os estudos para trabalhar, assim como muitas jovens da época. A diferença é que ela largou a faculdade de Filosofia, na USP, em São Paulo, para se tornar prostituta. Ante às dificuldades e sofrimentos da profissão,





ela criou uma organização social, a DAVIDA de apoio às prostitutas, que serviu de modelo país afora. Para dar suporte financeiro às ações sociais e culturais da organização foi criada uma grife de roupas de nome Daspu.

Anim. (a): Outra história de superação é a de Karina Nunes, 47 anos. Seu sonho de criança era ser professora, mas acabou seguindo o caminho da prostituição, assim como a mãe, avó e bisavó. Ela representa a quarta geração de uma família de trabalhadoras do sexo. Agora, porém, Karina comemora com orgulho, “que não cabe no peito”, a quebra desse ciclo na família, com a entrada de sua filha Valeska à faculdade de recursos humanos.

Para conversar: Como cristãos/as quais deveriam ser nossas atitudes diante destas realidades vivenciadas por estas mulheres?

Anim. (a): Rezemos: **Deus Pai de infinita bondade, que mandastes vosso Filho para nos ensinar o modo perfeito de ser e agir enviainos o vosso Espírito para que nos ajude a conduzir, com coragem, responsabilidade e misericórdia, a missão confiada a nós na Igreja e na sociedade. Isso vos pedimos,**

por Cristo, nosso Senhor. Amém.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): No texto bíblico que vamos ouvir, nos encontraremos com Raab, uma mulher da periferia de Jericó, sem terra e pobre, que acolhe dois homens, alheios, espiões, em busca de terra. Eles precisando dela, e ela precisando deles.

07. CANTO: JAVÉ O DEUS DOS POBRES

Refrão: Javé o Deus dos pobres e do povo sofredor aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor, pra nos dar esperança e contar com sua mão na construção do reino, reino novo, povo irmão.

08. LEITURA BÍBLICA:

Josué 2, 1-16 ; 6, 22-23

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Comente o que mais chamou a sua atenção nos textos lidos.
2. O que vocês acham da atitude Raab?
3. Como a história de Raab pode ajudar os pobres e marginalizados nas suas lutas cotidianas pela terra e pela vida?





10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): O Deus em quem Raab acredita é um Deus que está “tanto lá em cima no céu como cá embaixo na terra” (Js 2,11b).

L1: Ela corre o risco, sua família precisa de terra para viver em paz. Ela professa sua fé em Deus que tirou o povo da escravidão do Faraó. Por fim, ela faz aliança por misericórdia. O seu povo pobre precisa de sua força, da sua coragem e da sua fé. Assume a luta para quem mais precisa da terra.

L2: Assim como Raab que colocou a sua força e coragem em favor dos seus, muitas outras mulheres doam a sua força em favor da vida de muitos em situação vulnerável.

L3: “A mulher de valor se veste de coragem e dignidade, e sorri para o amanhã. Ela cinge os rins de força e torna forte a ação dos seus braços. Ela abre a mão para o pobre e estende o braço para o indigente.” (Pv 31,17. 20.25).

L4: Conforme Lucas 8,1-3, além dos doze, muitas mulheres libertadas de toda forma de abuso e de domínio, percorriam com Jesus pelas cidades e povoados, pregando e anunciando a Boa Notícia do Reino de Deus.

Anim. (a): Raab nos convida a descobrirmos, juntas e juntos, estratégias para transformar os lugares de

marginalização na cidade, na roça, na Igreja, na sociedade, em lugares de poder libertador. Correr o risco por misericórdia, pela conservação da vida. Fazer uma nova experiência de Deus para o surgimento de um novo povo, com comida, com terra, com moradia digna, um novo Israel.

L1: As mulheres das cozinhas comunitárias, pobres, juntas com os pobres, são solidárias, corajosas, parceiras, cheias de fé e esperança. Que a exemplo delas possamos lutar por um mundo diferente, sem fome.

Anim. (a): O livro de Josué traz para nós um desafio: A terra deve ser repartida, ela é de todos e de todas. A terra não pode ser geradora de riqueza para poucos, mas geradora de alimentos para todo o mundo.

11. CANTO:

RELIGIAO LIBERTADORA

Refrão: É por causa do meu povo machucado que acredito em religião libertadora!. É por causa de Jesus Ressuscitado que acredito em ‘Religião libertadora’!

1. É por causa dos pequenos e oprimidos/ dos seus sonhos, dos seus aís, dos seus gemidos./ É por causa do meu povo injustiçado/ das ovelhas sem rebanho e sem pastor.





12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Fazemos nossas preces pensando na importância da fidelidade de nossas ações, com coragem e responsabilidade para fortalecer cada vez mais nossa fé. A cada prece responderemos: Senhor, escutai a nossa prece.

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Fazer uma visita a alguém que você considere que esteja excluído da comunidade e convidá-lo para participar da comunidade e dos grupos de reflexão.

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Senhor, compreendemos que vossa intervenção concedeu ao povo o dom da terra, mas que quisestes necessitar do esforço humano para conquistá-la. Que possamos viver este aprendizado em cada um de nossos dias, reconhecendo que o dom de nossa vida vem de Vós. Que consigamos, com gratidão, entusiasmo e serenidade, acordar a cada dia

dispostos a renovar o esforço rumo à conquista da vida que Vós, o Senhor, nos concedestes. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Senhor nos abençoe e nos guarde!

Todos (as): Amém.

Anim. (a): O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e nos seja benevolente!

Todos (a): Amém.

Anim. (a): O Senhor nos mostre sua face e nos conceda a paz!

Todos (a): Amém.

Anim. (a): Abençoe-nos Deus misericordioso. Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém.



3º ENCONTRO / SETEMBRO – 18/9 a 24/9/2022

ENTRADA NA TERRA, CUMPRIMENTO DA PROMESSA DE JAVÉ.

“Terra, Teto e Trabalho são Direitos Sagrados”.



PREPARANDO O AMBIENTE

Vela, bíblia, bacia com terra.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Participando do primeiro encontro mundial de Movimentos Populares, em 2013, o Papa Francisco fez um apelo em defesa dos direitos dos trabalhadores e das suas famílias: “Digamos juntos, de coração: nenhuma família sem casa; nenhum camponês sem terra; nenhum trabalhador sem direitos; nenhuma pessoa sem a dignidade que o trabalho dá”. Acendamos a vela do encontro refletindo sobre esse pedido.

Refrão meditativo: Irá chegar um novo dia./ Um novo céu, uma nova terra, um novo mar.// E nesse dia, os oprimidos/ A uma só voz, a liberdade, irão cantar.

Anim. (a): Vamos pensar e agir em termos de comunidade, de prioridade de vida, de luta contra a desigualdade, da falta de trabalho, de terra e de moradia, a negação dos direitos sociais e trabalhistas, rezando: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Com muita alegria, lhes dou calorosas boas-vindas. Obrigado (a) por terem aceitado o convite para essa reflexão. Estamos reunidos (as) em nome do Pai...

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Ó Deus, por meio do Vosso Filho Jesus, glorificamos por nos ter assegurado as moradas celestiais, e pedimos a sabedoria do Vosso Espírito para que sejamos fortalecidos em nossa luta por trabalho, moradia e terra para todos, com dignidade, justiça e vida plena. Amém.





04. CANTO – CIO DA TERRA – Chico Buarque

Debulhar o trigo/ Recolher cada bago do trigo./ Forjar no trigo o milagre do pão.// E se faltar de pão.// Decepar a cana/ Recolher a garapa da cana. / Roubar da cana a doçura do mel./ Se lambuzar de mel.// Afagar a terra/ conhecer os desejos da terra. Cio da terra, propícia estação./ E fecundar o chão...

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): As condições habitacionais no Brasil são marcadas por carências e fortes desigualdades. Uma pequena parcela das famílias possui mais de um domicílio ou domicílios com grande área e poucos moradores.

L1: Outra parcela não possui imóvel próprio ou reside em domicílios pequenos e deficientes ou com muitos moradores.

L2: Com os baixos níveis de renda das famílias brasileiras e altos preços das habitações, elas são praticamente obrigadas a ocupar o mercado de habitação informal e, muitas vezes, em áreas de risco, sujeitas às intempéries, como deslizamentos e inundações tão comuns atualmente.

Todos (as): As favelas e os assentamentos informais localizados nas áreas centrais e nas periferias das principais regiões metropolitanas

constituem a expressão mais visível dos problemas habitacionais.

Anim. (a): A estes, incluem a exclusão social e a segregação espacial da população pobre e assentamentos informais, a carência de moradias, a escassez de serviços de infraestrutura, de acesso a oportunidades de emprego e a ocupação de áreas de risco legalmente protegidas.

L1: A dívida social acumulada no Brasil em relação à carência habitacional impressiona.

L2: O direito à moradia, embora garantido constitucionalmente, ainda enfrenta dificuldades para ser efetivado.

Todos (as): Observa-se que, historicamente, as políticas habitacionais não atingiam de forma eficaz a classe mais necessitada, com renda mensal de até três salários mínimos, realidade que começou a ser transformada com o Programa Minha Casa, Minha Vida, mesmo com as falhas operacionais e institucionais ainda existentes.

Para conversar: O Papa Francisco nos assegura: “A solução para os grandes problemas do mundo virá dos pequenos, dos excluídos, pois estes se movem com outra lógica de vida”. Vamos refletir sobre essa fala do papa e ver a possibilidade de proporcionar





às pessoas o direito sagrado à terra, teto e trabalho.

Anim. (a): Rezemos: **Senhor da vida, ilumine e inspire nossos governantes a pensar nos direitos sagrados de todos, em especial, teto, terra, trabalho. Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Aclamemos a Palavra de Deus que nos ajuda na meditação diária, cantando.

07. CANTO

Escuta Israel, Javé teu Deus vai falar /
Escuta Israel, Javé teu Deus vai falar /
Fala Senhor Javé, Israel quer te escutar... /
Fala Senhor Javé, Israel quer te escutar...

08. LEITURA BÍBLICA:

Josué 13, 1-11

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA:

Anim. (a): O texto bíblico lido introduz o relato da distribuição das terras entre as tribos, segundo a necessidade de cada um e o cumprimento da **PROMESSA DE JAVÉ** (Js 6,1-21). Vamos conversar um pouco sobre esta experiência de vida, a partir das per-

guntas abaixo:

- a) Na sua região, houve ou há conflito de ocupação de terra para morar ou produzir?
- b) Alguém já visitou uma ocupação ou assentamento de terra? Como foi essa experiência?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): O Papa Francisco perante trabalhadores precários e da economia informal, migrantes, indígenas, sem-terra e pessoas que perderam a sua habitação, apelou à defesa dos direitos dos trabalhadores e das suas famílias. "Os pobres não só sofrem a injustiça, mas também lutam contra ela",

L1: "Não existe pior pobreza material do que aquela que não permite ganhar o pão e priva da dignidade do trabalho. O desemprego juvenil, a informalidade e a falta de direitos laborais não são inevitáveis, são o resultado de opção social prévia, de um sistema econômico que coloca os lucros acima do homem", defendeu o Papa.

L2: "Este sistema já não se consegue aguentar. Temos de mudá-lo, temos de voltar a levar a dignidade humana para o centro: que sobre esse pilar se construam as estruturas sociais alternativas de que precisamos", explicou.





Anim. (a): Francisco ainda criticou o “império do dinheiro” que exige a “guerra”, o comércio de armamentos para a sobrevivência de “sistemas econômicos”.

L1: O Papa agradeceu aos que “debateram tantos graves problemas sociais que afetam o mundo de hoje”, desde a perspectiva de quem sofre a desigualdade e a exclusão “na sua própria carne”.

L2: “Terra, teto e trabalho são direitos sagrados. É estranho, mas se falar disto, para alguns parece que o Papa é comunista”, mas, “o amor pelos pobres está no centro do Evangelho”. Reclamar isso não é nada de estranho, é a Doutrina Social da Igreja”.

Anim. (a): O Papa pediu que se mantenha viva a vontade de construir um mundo melhor, porque o mundo se esqueceu de Deus, que é Pai, ficou órfão porque deixou Deus de lado”. “Agora é hora de botar a mão na massa”.

11. CANTO: QUANDO O DIA DA PAZ RENASCER

Quando o Sol da esperança brilhar/
Eu vou cantar / Quando o povo nas ruas sorrir/
E a roseira de novo florir/
Eu vou cantar / Quando as cercas caírem no chão/
Quando as mesas se encherem de pão/
Eu vou sonhar / Quando os muros que cercam os jar-

dins/ Destruídos então os jasmims/
Vão perfumar. //Vai ser tão bonito se ouvir a canção/
Cantada, de novo / No olhar do homem, a certeza do irmão/
Reinado, do povo

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Vamos colocar, em forma de orações espontâneas, as nossas descobertas de hoje. Após cada prece, todos (as) proclamam:

Todos/as: Ouve, Senhor, o clamor por justiça do teu povo!

13. PAI NOSSO/AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Visitar algum local onde temos a pobreza nas casas e procurar participar de reuniões na Câmara Municipal, reivindicando os direitos à vida digna para essas pessoas.

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Agora vamos encerrar nosso encontro com alguns versículos do Salmo 68.

Todos(as): Javé, dá aos abandonados um lar onde eles possam viver!

L1: E os justos se alegram. Fazem festa diante de Deus e dançam de alegria. Cantem a Deus, façam músicas ao seu nome, Aplaiem um caminho para os carros no deserto. O nome dele é Javé. Exultem diante dele.





L2: Pai dos órfãos e juiz das viúvas, Assim é Deus em sua santa habitação. Deus faz os solitários habitar em casa, Faz sair das cadeias os encarcerados, Porém os revoltosos moram em terra seca.

L1: Derramaste chuva generosa, ó Deus, E tua herança que estava fatigada, tu a firmaste, E o teu rebanho habitou a terra Que tua bondade, ó Deus, preparou para o pobre.

L2: Viram as tuas procissões, ó Deus, As procissões do meu Deus, do meu rei, para o santuário: À frente os cantores, depois os tocadores, No meio as jovens tocando pandeiros. Nas assembleias bendizem a Deus: 'Javé, tu és a origem de Israel!'

L1: Reinos da terra, cantem para Deus, Toquem para o Senhor, Que cavalga pelos céus, os céus antigos. Reparem! Ele ergue a voz, sua voz po-

derosa: Reconheçam a força de Deus.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Vamos nos reunir em torno da bacia de terra, estender nossas mãos e acompanhar a bênção final.

L1: Javé nos abençoe e nos guarde, nos dê forças e coragem para lutar com dignidade por terra para todos e todas. Todos/as: Amém-aleluia!

L2: Que Javé nos fortaleça e aumente a nossa fé nos momentos mais difíceis e duros da vida.

L3: Que Javé nosso Deus, Pai e Mãe, nos alimente de esperança, amor e paz.

Todos (as): Amém-aleluia!



4º ENCONTRO / SETEMBRO – 25/09 a 01/10

PLENÁRIA / CELEBRAÇÃO FINAL

“TERRA CONQUISTADA, TERRA PARTILHADA: FRUTOS DA LUTA DO POVO EM MUTIRÃO”

“Vocação do Cristão leigo todos são eleitos, convocados, consagrados, porque um dia fomos batizados”.

Observação: Há paróquias que realizam a plenária com missa.

Sendo assim, que seja adaptada ao costume de cada lugar.

PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, terra, cruz, Doc.105, frases sobre: mulheres marginalizadas, povo de rua, MST, Vocação do Cristão Leigo(a) e o livro de Josué.

Providenciar os cartazes solicitados na Recordação da Vida. (Ver item 06 deste roteiro).

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A unidade da igreja se realiza nas diversidades de rostos, carismas e ministérios. Essa diversidade é vivida na mesma dignidade, em peregrinação ao Reino definitivo. É anunciar e levar a salvação de Deus a este nosso mundo, onde todos possam se sentir acolhidos, amados, perdoados e animados a viverem segundo a Boa Nova do Evangelho. Acendemos a vela do encontro cantando:

Refrão: Envia teu Espírito Senhor e renova a face da terra (3x)

Anim. (a): Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindos irmãos e irmãs a nossa plenária na qual celebraremos o que refletimos no mês

de agosto e setembro. Em agosto refletimos sobre as vocações do Cristão leigo e leiga, a semana da Família. Em setembro refletimos o livro de Josué, escolhido este ano para marcar o estudo do Mês da Bíblia. Cantemos:

3. CANTO INICIAL

Estaremos aqui reunidos

Estaremos aqui reunidos, / como estavam em Jerusalém, / pois só quando vivemos unidos, / é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém para esse vento passando, / ninguém vê, e ele sopra onde quer. / Força igual têm o Espírito quando / faz a Igreja de Cristo crescer.

2. Feita de homens a Igreja é divina, / pois o Espírito Santo a conduz, / como um fogo que aquece e ilumina, / que é pureza, que é vida, que é luz.

04. SAUDAÇÃO À SANTÍSSIMA TRINDADE

(Aos cuidados de quem estiver presidindo).





05. ORAÇÃO INICIAL

(Pode ser esta oração que segue, ou a oração do dia).

Senhor, nós vos agradecemos pelos dons, carismas, vocações, ministérios e serviços que todo vosso povo realiza como “Igreja em saída”, para o bem comum, a missão evangelizadora e a transformação social, no caminho vosso Reino. Nós vos pedimos que os batizados/as atuem como sal da terra e luz do mundo: na família, no trabalho, na política, nas ciências, na educação, na cultura, nos meios de comunicação, na cidade, no campo e em nossa “casa comum”. E que todos atuem de forma organizada na Igreja e na sociedade à Luz da evangélica opção preferencial pelos pobres. Vos pedimos e agradecemos com a intercessão da Virgem Maria. Amém!

06. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Somos animados (as) neste momento a recordar o caminho que nos trouxe até esta plenária. Somos convidados (as) a trazer presente algumas pequenas reflexões que pudemos dialogar em nossos encontros, fortalecendo assim a memória e fazendo presente a história.

L1: No primeiro encontro do mês de agosto, refletimos sobre VOCAÇÕES. “(...) todos são eleitos, convocados, consagrados, coparticipantes, porque

um dia fomos batizados. Todos tornamo-nos iguais na mesma vocação”. (Concílio Vaticano II).

Após esta fala, alguém levanta um pequeno cartaz com o tema do encontro e o coloca em local previamente organizado, enquanto todos cantam o refrão abaixo:

**Tenho que andar, tenho que lutar/
Ai de mim se não o faço! Como escapar de Ti, como calar / Se Tua voz arde em meu peito?**

Anim. (a): O segundo encontro fomos convidados a refletir o tema geral da Semana Nacional da Família / 2022, “AMOR FAMILIAR: VOCAÇÃO E CAMINHO DE SANTIDADE”, que teve como fio condutor a Exortação Apostólica do Papa Francisco, sobre A CHAMADA À SANTIDADE NO MUNDO ATUAL, iluminado pela reflexão das bem-aventuranças. O tema foi dividido em subtemas refletidos em encontros diários na semana entre os dias 15 a 20 de agosto. Assim a cada dia desta semana, vimos que felizes são:

Todos (as): Os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus; os mansos, porque possuirão a terra; os que choram, porque serão consolados; no quarto, as famílias misericordiosas, que têm fome e sede de Justiça; os misericordiosos, porque encontrarão misericór-





dia; os puros de coração, porque verão a Deus"; e, são "Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus!".

Cantemos: Abençoa senhor as famílias amém, amém, abençoa Senhor a minha também.

L3: Já no terceiro encontro de agosto, fomos convidados a identificar os modos de ação transformadora do cristão leigo/a no mundo, testemunhando o amor de Deus revelado em Jesus Cristo.

Após esta fala, alguém levanta um pequeno cartaz com o tema do encontro e o coloca em local previamente organizado, enquanto todos cantam o refrão abaixo:

Somos gente nova vivendo a união / Somos povo, semente da nova nação ê, ê / Somos gente nova vivendo o amor / Somos comunidade, povo do Senhor, ê, ê

L4: E por fim, no último encontro de agosto debatemos sobre o papel do/a cristão/ã leigo/a no mundo da política. Vimos que para esta participação não basta dizer que é cristão ou católico, ou usar simplesmente o nome de Deus, é necessário muito mais. É necessário que os valores do evangelho iluminem a prática em prol da Boa Política, que leva em conta a defesa da dignidade da vida, a justiça social, os Direitos Humanos e o bem comum, mas a partir dos mais

pobres e vulneráveis, aqui incluindo a Mãe Terra, que sofre em dores parto. Deste modo estarão, de fato, colaborando na propagação da verdade, da libertação e da promoção da paz.

Após esta fala, alguém levanta um pequeno cartaz com o tema do encontro e o coloca em local previamente organizado, enquanto todos cantam o refrão abaixo:

Traga a bandeira de luta deixa a bandeira passar / essa é a nossa conduta / vamos unir pra mudar

Anim. (a): Durante todo o mês de setembro, Mês da Bíblia, abordamos o livro de Josué. Considerado um grande líder, Josué foi escolhido para suceder a Moisés, após a sua morte, a auxiliar o seu povo na tomada de consciência para a conquista da sua terra e garantia dos seus direitos. Ele, em sua liderança, encorajava o povo à corresponsabilidade das lutas e conquistas. Assim como Josué, muitos irmãos (as) ainda lutam por garantia de terra, trabalho, pão e teto, e, além disso, muitos também são vítimas dos grandes latifundiários, dos donos do agronegócio, que favorecem ainda mais a desigualdade social. A Palavra de Deus é fé e vida. Cantemos:

1. Toda palavra de vida é Palavra de Deus / Toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós / É a Divindade agindo entre nós.





Boa nova em nossa vida, Jesus semeou / O Evangelho em nosso peito é prova de amor. (bis)

2. Todo grito por justiça que sobe do chão / É clamor e profecia que Deus anuncia para a conversão / Que Deus anuncia para a conversão.

Aleluia, aleluia! Bendita Palavra que faz libertar (bis).

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Gratos a Deus pelo caminho percorrido pelos grupos nestes dois meses aprofundando a vocação leiga e a força encorajadora do profeta Josué, ouçamos com o coração aberto e ouvidos atentos a Palavra do Senhor.

08. CANTO

“Desça como a chuva a sua Palavra, que se espalhe como orvalho, como chuvisco na relva, como aguaceiro na grama. Amém!”

09. LEITURA BÍBLICA:

Josué 18, 1-10

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

(Aos cuidados de quem estiver presidindo.)

11. PRECES DA COMUNIDADE / ESPONTÂNEA

Anim. (a): Apresentemos ao Pai de misericórdia as nossas orações. Após cada pedido vamos responder:

Todos (as): Senhor, escutai a nossa prece.

A partir deste momento, se a comunidade tem por hábito realizar a plenária com missa, passa-se à Liturgia Eucarística, caso contrário, prosseguir conforme está neste roteiro.

12. PAI NOSSO/ AVE MARIA

13. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Animados pelo tema da plenária “TERRA CONQUISTADA, TERRA PARTILHADA: FRUTOS DA LUTA DO POVO EM MUTIRÃO”, convidamos o grupo a doar uma cesta básica (ou alguns mantimentos) a alguma família carente do bairro.

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Eterno e todo-poderoso Deus. Por isso: abre os nossos olhos para que possamos ver a injustiça que nos rodeia, na forma de milhares de seres humanos espoliados, desprezados, discriminados, desconsiderados;



L1: Abre os nossos ouvidos para que possamos ouvir o grito de socorro das barrigas vazias, o clamor por compreensão dos corações atemorizados pelo futuro. Abre a nossa boca para que testemunhemos o teu amor aos sem amor.

L2: O teu perdão aos sem perdão, a tua justiça aos injustiçados, o teu consolo aos desconsolados, a tua salvação aos náufragos da vida, o teu Evangelho aos vazios e duros de coração;

L3: Abre o nosso nariz para que cheiremos a podridão do mundo, o inconfundível odor das favelas e da miséria; mas também para sentirmos o cheiro bom e reconfortante dos lugares onde há comunhão, dos lugares onde dois ou três estiverem reunidos em teu nome;

Todos (a): Abre as nossas mãos para dar, para afagar, para receber em nosso meio os solitários, para estendê-las em reconciliação ao nosso inimigo, para sustentar os fracos em teu nome: permite, enfim, Senhor, que andemos nos teus caminhos e que confiemos em tua ajuda para enfrentarmos nossa

missão e tarefa, em nossa terra estranha, com confiança em ti e com base na tua palavra. Amém.

17. CANTO FINAL – RELIGIÃO LIBERTADORA

É por causa do meu povo machucado que acredito em religião Libertadora!
É por causa de Jesus ressuscitado que acredito em religião Libertadora!

1. É por causa dos profetas que anunciam / Que batizam, que organizam, denunciam / É por causa de quem sofre a dor do povo / É por causa de quem morre sem matar

2. É por causa dos pequenos e oprimidos / Dos seus sonhos, dos seus ais, dos seus gemidos / É por causa do meu povo injustiçado / Das ovelhas sem rebanho e sem pastor





EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Regional III

- Adenildes Souza Martins – Paróquia São Pedro
- Leonor Peres Reis – Paróquia Cristo Redentor
- Vasconcelos Lagares (Vasco) – Paróquia Cristo Redentor
 - Deusdi Ferreira – Paróquia São Geraldo
 - Gilma Maria Neubaner – Paróquia São Geraldo
- Glória Benedita de Abreu Correia – Paróquia Cristo Libertador
 - Joaquim Lúcio – Paróquia Cristo Redentor
- Maria Conceição Soares Toledo – Paróquia São Geraldo
- Marleny Gonçalves Bonifácio – Paróquia N. S. Aparecida
 - Sarah Suzan – Paróquia Cristo Redentor
- Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha) – Paróquia São Geraldo
 - Vicente Alvim Correia – Paróquia Cristo Libertador

Regional II

- Geralda Maria Jeroninho - Paróquia N. S. da Conceição
- Raquel Andrade Santos – Paróquia N. S. da Conceição
- Rosilene Moreira Bispo Figueiredo – Paróquia N. S. da Conceição

Regional I

- Arlete Bretas – Paróquia N. S. do Rosário
- Anésio Brito de Almeida – Paróquia Santo Antônio
- Efigênia Vieira Gomes – Paróquia N. S. da Penha
 - Ir. Marinez Missio – Paróquia N. S. da Saúde
- Lourdes dos Reis Oliveira – Paróquia N. S. Conceição Aparecida
- Maria Aparecida Santos – Paróquia N. S. da Saúde

Revisão

- Adenildes Souza Martins
- Terezinha Bretas
- Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Assessoria

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Envie sugestões para a Equipe: padrehideraldo@gmail.com



Rua Coronel Linhares Guerra, 100 A - Centro
Itabira/MG - Fone: 31 3831-1098
Email: graficapinus@gmail.com

